

Megabel

Publicação trimestral - ano 56 - distribuição interna e mala direta | maio 2011



Abel comemora 91% de aprovação no Vestibular, com 64% em universidades públicas

E mais:

- › Pastoral repleta de novidades
- › La Salle-RJ já em 2º lugar no ranking do MEC



Índice

pag. 3 | **Palavra do Diretor**

pag. 4 | **Espaço Aberto**

pag. 5 | **Memória**

Projeto Memória, um desafio em busca de resgatar histórias

pag. 6 | **Em Destaque**

Mais um reconhecimento do MEC à La Salle-RJ

pag. 8 | **Variedades**

Representantes de turma assumem já com desafio de agitar retomada da Ceia

pag. 12 | **Novidades**

Missa em comemoração ao Dia de La Salle, Jornada de Informação Profissional e mais...

pag. 14 | **Interesse**

A lição que não pode cair no esquecimento

pag. 16 | **Capa**

Emoção no encontro de ex-alunos que integram os 91% de aprovação pelo Abel no vestibular

pag. 22 | **Espiritualidade**

SEP celebra novidades na Catequese e volta de casamentos à Capela do Abel

pag. 24 | **Cultura**

Orquestra La Salle é atividade cultural mais antiga da escola

pag. 25 | **Esporte**

Copa La Salle é novidade na Educação Física dos 1º e 2º EM

pag. 28 | **Informes**

Aulas opcionais, caminho para a recuperação de conteúdos

pag. 30 | **Calendário**

Expediente

Serviço de Comunicação e Marketing

Jornalista Responsável: **Jeline Rocha (16247 - DRT RJ)**

Publicidade e Marketing: **Verônica Lins**

Programação Visual: **Rafael Pinheiro**

Estagiário: **Ivo Souza**

Fotos: **Arquivo La Salle**

Impressão: **Zit Gráfica**

Colégio La Salle Abel

Av. Roberto Silveira, 29 - Icaraí - Niterói

Cep: 24230-150 | Cx. Postal 105.083 2195-9805

www.lasalle.org.br/abel | comunicacao.abel@lasalle.org.br

Bullying: educar é n



Irmão Arno Lunkes
Diretor

Para essa reflexão sobre o **bullying**, inspiro-me num devoto amante da lei. É o Apóstolo São Paulo, que declara: "Se há quem julgue ter motivos humanos para se gloriar, maiores os possui eu. Quanto à lei, fariseu; quanto ao zelo, perseguidor da Igreja; quanto à justiça legal, declaradamente irrepreensível" (Cf. Fil. 3,4-6).

Depois de perigos sem conta, enfrentados para realizar sua missão evangelizadora, Paulo deparou-se com uma situação de constrangimento que hoje chamamos **bullying**. Emocionado, fala a respeito nos capítulos 10 a 13 da Segunda Carta aos Coríntios. Para resolver a questão, adota um princípio inusitado: "*prefiro gloriar-me das minhas fraquezas, para que habite em mim a força de Cristo.... porque quando me sinto fraco, então é que sou forte*" (2Cor 12,9s).

Inspirado no Apóstolo Paulo, no diálogo que tive com vários educadores e em experiências do dia a dia, proponho a pais e educadores algumas pistas que ajudem a superar construtivamente conflitos gerados no fenômeno do **bullying**.

O que é - A cartilha "Bullying - Justiça nas escolas" (publicada em 2010 pelo Conselho Nacional de Justiça, que serviu de base para este artigo e está na íntegra no site www.cnj.jus.br) descreve esse comportamento agressivo como atos de violência que ocorrem de forma intencional e repetitiva contra quem se encontra impossibilitado de fazer frente às agressões sofridas. São comportamentos que não apresentam motivações específicas ou justificáveis. Os mais fortes utilizam os mais frágeis como meros objetos de diversão, prazer e poder, com o intuito de maltratar, intimidar, humilhar e amedrontar suas vítimas. A meu ver, a palavra "opressão" traduz bem, na Língua Portuguesa, a atitude em causa.

A raiz - Especialistas apontam as mais variadas causas geradoras de "opressores" e de "vítimas". A verdade é que precisamos admitir que nem o primeiro nem o segundo se faz de hora para outra. Em ambos criaram-se, por alguma via e de forma gradativa, condições psíquicas e sociais que dão forma à situação. Há, portanto, um fundamento, uma raiz que sustenta e exterioriza o "ser opressor" e o "ser vítima".

Em contrapartida, nenhuma ação social, psíquica ou física, isolada e única, será capaz de erradicar a força da atitude implantada como tendência para a ação. Em síntese, ambos - o agressor e a vítima - estão necessitados de um processo

Basta-te minha graça, porque é na fraqueza que se revela totalmente a minha força (2Cor 12,9).

educativo que os cuide e proteja, restaure as bases e lhes instaure o equilíbrio.

O não educativo - O poder público tem investido em legislação, certamente com a perspectiva de reduzir os impactos negativos pessoais e sociais do fenômeno. Contudo, o domínio do viés legalista e punitivo, inerente a algumas leis e reforçado por certos meios jornalísticos, desmonta na origem qualquer processo educativo. O termo “denunciar”, presente na mídia, é a mais radical contradição à proposta das escolas e dos Conselhos Tutelares. Ambas as instituições têm função de proteger crianças e adolescentes e zelar por seus direitos. Todas as interpretações da lei que apontam para a “denúncia”, a qualquer instância que seja, prejudicam os objetivos das ações educativas. Com efeito, o confronto com o poder público, especialmente autoridade policial, pode, facilmente, ser meio de exclusão e acionar motivos que intensificam e reforçam a agressividade do opressor e o isolamento da vítima.

“O caminho exige participação, parceria, compromisso e envolvimento de todas as instâncias em questão, além de uma boa dose de humildade”.

Ações educativas - É papel da escola ajudar a identificar possíveis agressores e vítimas, mas não lhe cabe divulgá-los ou expô-los. Por isso a lei, sabiamente, fala em “notificar”, ou seja, dar a conhecer, fazer alguém sensível a um “estado de coisas”. Quando tomamos consciência das fraquezas, temos condições de vencê-las e, então, as verdadeiras forças têm chance de serem bem aproveitadas. É esta a sabedoria que o Apóstolo Paulo nos ensina em sua experiência: “quando sinto as fraquezas, então é que sou forte”. Esse é o primeiro papel educativo da escola, quando se trata de bullying: identificar e adotar todas as providências para que opressor e vítima tomem consciência da sua situação como negativa ou regressiva. Identificar. Não divulgar ou denunciar. Denunciar a instâncias externas seria um meio fácil de eximir-se do problema ou do compromisso educativo, deslocando tudo para fora de seu âmbito de responsabilidade.

Conselho Tutelar - Como instância educativa em âmbito supraprescolar, também os Conselhos Tutelares exercem a função de vigiar, acompanhar e dar apoio à família e à escola nesse processo. Por suas atribuições específicas junto aos diversos poderes públicos, são importantes parceiros educativos.

A escola - A escola deseja e precisa assumir seu dever e direito de cuidar do educando. Trata-se de buscar e reforçar os recursos cognitivos, emocionais e sociais da criança e do adolescente, e direcioná-los em favor de seu amadurecimento humano e social. Tudo isso implica em apontar as fraquezas, notificar a família, indicar caminhos de solução e ajudar a trilhá-los. O caminho exige participação, parceria, compromisso e envolvimento de todas as instâncias em questão, além de uma boa dose de humildade. Ninguém que se considere integrante do corpo social está isento: todos somos parte do problema e da sua solução.

Eliminar obstáculos - Por incrível que pareça, o primeiro obstáculo que as escolas encontram está na tentativa inicial de cuidar de agressores e vítimas. Por um lado, simples tentativas de ajudar a pais e responsáveis a identificar possíveis situações de agressão geram neles sentimento de ofensa, com as respectivas ameaças de procedimento judicial contra a escola, sob alegação de constrangimento. Por outro lado, ao passar à instituição educacional a responsabilidade por eventual vitimização, descarta-se parceria indispensável à superação através de processo educativo. Em ambos os casos, isola-se o fenômeno para o único ambiente geográfico-social da escola e perde-se a visão da variedade de forças que agem na situação e precisam de intervenções educativas dentro e fora da escola.

Jogar sobre outros a responsabilidade pelos atos praticados por um opressor ou pelo sofrimento da vítima num determinado ambiente social (escola, clube, igreja) é um modo de protelar o problema, reforçá-lo e eximir a todos da responsabilidade educativa.

A “denúncia” de agressores ou seus responsáveis, bem como “pagar indenização” a vítimas ou a seus responsáveis, não erradica o esquema de vida nem de uns nem de outros. Como acréscimo, esses são os caminhos da proliferação do mal que a sociedade gostaria de debelar, uma vez que declaram vitoriosos a quem não se preocupa com procedimentos, às vezes demorados, de recuperação.

A única indenização justa é corrigir a situação tanto da vítima como do agressor, conduzindo a ambos no caminho da convivência social construtiva. Tudo o mais, que termina nos ganhos financeiros e na vaidade das vitórias cantadas, deverá - sem receio de erro - ser lançado nos anais da história como vitória da injustiça. Educar é melhor, muito melhor...



O “Espaço Aberto” é uma sessão de opinião para alunos, pais e demais integrantes da Família Lassalista. As contribuições podem ser enviadas pelos e-mails direcao.abel@lasalle.org.br ou comunicacao.abel@lasalle.org.br.

Da Amapaia

Aos pais e mestres do Abel, Muitos pais e mães devem estar sentindo a ausência da Apamaia que, desde o início do ano, não tem estado presente como em anos anteriores, seja na acolhida aos alunos, nas boas-vindas aos pais (em especial, aos novos), na tradicional eleição das mães representantes e na Páscoa. Estamos, de fato, passando por um momento de transição. Após as eleições em novembro do ano passado, fomos surpreendidos com a notícia de que o valor pago à Apamaia não mais constaria no boleto da escola (como acontecia há 50 anos), e a Diretoria da Associação nada fez para solucionar a situação.

Nós, pais eleitos da Muda Apamaia, acabamos de receber as “chaves” desta Associação, e pretendemos tomar posse ainda neste mês de maio. Apesar da desvinculação do pagamento da mensalidade do boleto da escola

queremos, junto aos pais e mestres, resgatar nossos associados e, a partir daí, com arrecadação própria, desenvolver um trabalho diferente, moderno e objetivo, em parceria com a escola, não só promovendo os eventos culturais e esportivos, mas em especial cumprindo nossas finalidades sociais, honrando e defendendo as tradições da Apamaia.

Em breve estaremos remetendo uma Carta Aberta aos pais e mestres para esclarecer o atual momento da Apamaia e divulgar o programa que pretendemos implantar. Precisamos do voto de confiança de todos vocês, para que juntos possamos dar continuidade a esta Associação que muito fez - e muito fará - por todos os pais, mestres e alunos de nossa escola. Contamos com o apoio e a colaboração de todos vocês!

Atenciosamente,

Ruy França (presidente eleito da Apamaia) e Janaína Camacho (vice-presidente eleita da Apamaia)

Portal do Aluno

Não estou conseguindo acessar o Portal do Aluno. Tenho tentado com a senha do meu filho Cristiano Henrique Figueiredo Pereira da Silva Júnior (aluno do 4º ano F e na escola desde o 1º ano), e também com a senha de meu outro filho, Victor Hugo Figueiredo Pereira da Silva (do 2º E), mas sem sucesso. Gostaria de confirmar os números e saber como este problema pode ser resolvido.

Cristiano Henrique F. Pereira da Silva

Resposta da escola

Agradecemos a sua mensagem, na certeza de que ela poderá auxiliar outros pais e alunos que, porventura, venham

a se deparar com a mesma situação. Diante de qualquer problema de acesso ao referido Portal, o responsável do aluno pode entrar diretamente em contato com a equipe de Informática do Colégio La Salle Abel, enviando mensagem para o endereço portal.abel@lasalle.org.br com dados sobre o tipo de dificuldade, nome completo do educando, ano de escolaridade e turma.

Laércio Alfradique Valente, secretária escolar

Eu adoro o Abel!

Segue a reprodução do bilhete escrito pela aluna Vibian Borba, do 4º ano EF, um dos muitos escritos por nossos alunos como forma de demonstrar a satisfação e a felicidade de estudar em nossa escola.



NOVIDADES ATIVA



» Agora com Buffet de Comida Japonesa

» Além do Buffet no Almoço e Jantar

Alunos e funcionários do Abel têm 10% desc. de Segunda à Sexta, no almoço.

RESERVAS

2710.4072

ATIVA
RESTAURANTE

www.restauranteativa.com.br

R. HEROTIDES DE OLIVEIRA, 119 - JARDIM ICARAI

Projeto Memória, um desafio em nome do resgate da história



Com os 56 anos comemorados no último dia 1º de março, o Colégio La Salle Abel tem um sem número de histórias para contar, ou melhor, resgatar. O desafio foi iniciado no fim de 2010, quando a equipe do Serviço de Comunicação e Marketing começou a reunir fatos da longa e rica trajetória para criar o Projeto Memória como forma de deixar os principais acontecimentos gravados para sempre nos registros da Instituição. São documentos, uniformes,

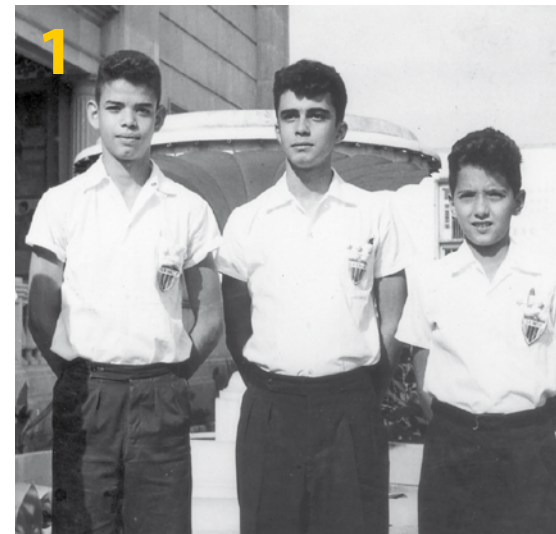
centenas de fotografias, vídeos que, à medida do possível, começam a ser agrupados. À medida do possível porque - em especial em relação a fotos - há as que não têm dados ou mesmo uma pista sobre o ano em que foram feitas. Muitas revelam indícios e até dados reais não só da construção como da evolução do colégio e seu entorno. Há fotos do quarteirão ainda vazio, do prédio saindo, literalmente, do chão e depois sem muros, da visão da Praia de Icaraí para quem observava o fim - na verdade, o início - da Álvares de Azevedo...

Há também caras lembranças das famosas quermesses (iniciadas por mães e pais que se uniram em 1956 e deram vida à Associação de Pais e Mestres dos Alunos do Instituto Abel), das grandiosas festas das mães e das célebres formaturas, tema, aliás, que suscita a maioria das dúvidas quanto a datas.

Tem ainda registros dos primeiros uniformes dos alunos do então Instituto Abel, tempo em que as aulas eram dadas somente por Irmãos lassalistas usando (imaginem?) batina! Adotada nos idos do século XVII na criação da Comunidade dos Irmãos Lassalistas como forma de imprimir a identidade religiosa que sempre norteou a pedagogia de La Salle, a batina acabou abolida para os Irmãos em 1967. "Ela ajudava, sim, na construção da identidade religiosa. Mas o importante é ter e manter esta identidade sem batina, mostrando que se é religioso com o testemunho de vida", ressalta Irmão Amadeu com a experiência de seus 90 anos de idade, 76 de vida religiosa e 56 deles dedicados de alguma forma ao Abel, escola que ajudou a fundar em 1955 e onde hoje é diretor emérito.

Fotos dos anos 50 marcam início da trajetória

Para enriquecer o Projeto Memória, a Megabel amplia o desafio publicando nesta quarta matéria da série "Memórias" fotografias do final dos anos 50 e início dos 60. A ideia é contar com a participação de educadores, pais, avós, ex-alunos e demais integrantes da Família Lassalista que, de algum jeito, fazem também parte dessa história. Quem visualizar entre as fotos enumeradas pistas que possam ajudar na identificação, ou mesmo tiver imagens antigas da Instituição, deve entrar em contato com a programadora visual Júlia Costa, da equipe de Comunicação e Marketing do Abel, no telefone 2195-9805 ou e-mail comunicacao.abel@lasalle.org.br.



Mais um reconhecimento do MEC à La Salle-RJ

Instituição já é 2ª melhor de Ensino Superior em Niterói e 12ª no ranking estadual

Os Institutos Superiores La Salle-RJ vão mesmo de vento em popa. Em recente pesquisa feita pelo MEC para avaliar a qualidade do Ensino Superior no país, a Instituição foi considerada a 2ª melhor de Niterói (só perdeu para a UFF) e faturou, pela segunda vez consecutiva, o 1º lugar entre

as unidades particulares da cidade. E mais: com apenas 9 anos, a La Salle-RJ (como a Instituição do Ensino Superior lassalista já é conhecida) é a mais jovem entre as cerca de 700 instituições superiores de todo o país consideradas na pesquisa, ficando em 12º lugar no ranking estadual do Índice Geral de

Cursos, o IGC, que avalia as unidades como um todo, e não por cursos isolados. A colocação destacada a La Salle entre gigantes como IME, IBMEC, Escola Brasileira de Economia e Finanças (Ebefe) e Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape), ambas da Fundação Getúlio Vargas.

Faculdade forma 189 universitários, 50 da primeira turma de Direito

Entre as cerimônias de colação de grau dos formandos 2010 dos Institutos Superiores La Salle-RJ, uma teve um gosto muito especial: a formatura da primeira turma de Direito. São 50 novos graduados, como a educadora e mestre em Literatura Cristina Margalho (professora de Redação do Ensino Médio do Colégio La Salle Abel) e o deputado estadual Felipe Peixoto, Secretário de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca. Realizada no último dia 14 de abril no Salão de Convenções da Instituição, a cerimônia marcou o encerramento dos eventos de colação de grau dos alunos dos sete cursos de graduação da unidade, com um total de 189 formandos. Presidida por Irmão Ignácio Weschenfelder, reitor da La Salle-RJ, a mesa diretora foi integrada, entre outros, pelo Irmão Amadeu (diretor emérito do Abel), o médico Ronaldo Curi (vice-diretor da La Salle-RJ) e o advogado Hélio Borges, diretor administrativo do Abel e coordenador do Núcleo de Práticas Jurídicas do curso de Direito, unidade que há quatro anos oferece assistência gratuita à população carente (informações no telefone 2199-6677).

Irmão lassalista e frei capuchinho entre os formandos - Além dos bacharéis em Direito, a La Salle-RJ formou alunos em Administração, História, Ciências Contábeis, Computação, Relações Internacionais e Pedagogia, que teve entre os formandos o Irmão Alberto Körbes. Um dos seis integrantes da Comunidade de Irmãos Lassalistas de Niterói, Irmão Alberto certamente usará o que aprendeu no curso para enriquecer ainda mais os projetos que toca não só como coordenador da Pastoral da Juventude

Lassalista do Abel como coordenador da Comissão de Pastoral da Província de São Paulo, mantenedora de 11 unidades de ensino, entre elas o Abel. O grupo de formandos em Pedagogia teve ainda mais um religioso: o frei Reinaldo Ávila de Moura. Primeiro sacerdote a colar grau pela Instituição, frei Reinaldo foi pároco da tradicional Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos no Rio de Janeiro de 2004 a 2007, passou depois pela Igreja de Santo Cristo, no Fonseca, e está hoje em Petrópolis.



Mais de 2 mil alunos em apenas 9 anos

Os expressivos índices obtidos pela La Salle-RJ na pesquisa do MEC são apenas alguns dos muitos reconhecimentos do nível de excelência do ensino promovido nesta Instituição que conquista cada vez mais a credibilidade e a preferência da sociedade em geral, basta conferir nos números. A faculdade comemora o seu 9º ano ultrapassando a marca de 2 mil alunos e formando sua primeira turma de Direito, curso que trouxe outros reconhecimentos especiais do MEC, tendo conceito A e recomendação da OAB. Vitórias conseguidas com a preocupação da Direção em investir em quesitos como a qualificação do quadro de docentes e a infraestrutura do prédio que abriga uma das maiores bibliotecas da América Latina. São mais de 500m² em dois andares de moderníssima arquitetura, com um acervo de mais de 40 mil livros e espaço para estudo individual com capacidade para 250 lugares. “Sem falar no acesso direto que os alunos têm aos livros, recurso pedagógico fantástico pelo incentivo à leitura que provoca nos alunos”, diz o educador Sebastião Moreira, um dos nove funcionários da Biblioteca da La Salle-RJ, que tem títulos diversificados para atender aos universitários dos sete cursos de Graduação existentes na unidade.



Ex-alunas Natali e Nicoli saltam rumo ao PAN

Campeãs mundiais de saltos ornamentais, as gêmeas Nicoli e Natali Cruz brilham cada vez mais na carreira iniciada na natação de bebês no Amazonas (cidade Natal) e abraçada aos 3 anos (mesmo sem saber) ao mergulharem, literalmente, na piscina do La Salle Manaus, onde entraram no Maternal com a mãe e professora Maria do Carmo Cruz. Aos 18 anos e colecionando centenas de medalhas e troféus conquistados pelo mundo afora e confirmam a escolha acertada pelo caminho do esporte, as agora ex-alunas lassalistas (e para sempre) de coração correm (ou melhor, saltam) atrás de mais títulos diferenciados para o vasto currículo.

Por conta dos treinos e das tantas viagens que em 2010 impediram as duas de assistirem a mais de 100 dias de aula, as atletas acabaram abrindo mão de outra paixão: estudar no La Salle Abel, onde ficaram até o 2º ano do Ensino Médio. “Para conseguirmos nos superar, passamos em média oito horas por dia na piscina. Impossível conciliar os treinos com o pré-vestibular do Abel, e ainda morando no Rio”, diz Nicoli, que ano passado foi vice-campeã na categoria adulto do Sulamericano na Colômbia, finalista dos Jogos Olímpicos da Juventude em Singapura (o que lhe rendeu bolsa atleta internacional do Governo Federal) e,

com a irmã, finalista do Mundial dos Estados Unidos realizado no Arizona.

Para quem ficou surpreso com a performance, as duas já contabilizam este ano muitas outras vitórias, como o ouro no salto sincronizado do Sulamericano Juvenil do Chile, onde Nicoli faturou o prata no individual de plataforma de 10 metros e o bronze no trampolim de 3 metros. Depois, participaram do Troféu Brasil de Saltos Ornamentais 2011 e alcançaram os índices para o Grand Prix da Federação Internacional, com resultados tão expressivos que poderiam levá-las ao Panamericano do México, caso este índice estivesse em disputa. Decisivo para o Mundial da China, o Grand Prix teve a primeira etapa no Canadá, com Natali terminando em 15º e Nicoli em 20º lugar, ambas seguindo para a segunda e última etapa do Grand Prix, em Fort Lauderdale, Miami, nos Estados Unidos. Elas não conseguiram a vaga para Xangai, mas retornaram no último dia 9 de maio com um presente especial em homenagem à mãe Carminha, professora do 5º ano do Abel: cada uma com índices melhores do que o mínimo cogitado para o PAN do México. Belos exemplos da formação lassalista, as duas são motivo de muito orgulho não só para o Colégio Abel, que continua apoiando as atletas ex-alunas. Afinal, assim como a Rede La Salle, Nicoli e Natali também são do mundo.

Representantes de turma

assumem já com desafio de agitar retomada da Ceia

Em dois encontros solenes, com direito a bandeiras, Hino Nacional, discursos e entrega de diplomas, a Direção do Colégio La Salle Abel deu posse em 19 de abril aos 220 alunos eleitos representantes das turmas do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e do Ensino Médio. Mais do que cumprir um protocolo ou despertar na garotada o interesse para projetos com foco na cidadania, a posse foi um importante passo para reforçar as ações que buscam dar voz aos alunos e manter a democracia no ambiente escolar, uma das marcas dessa Instituição diferenciada, onde tradição e modernidade caminham juntas.

Além das atribuições, cobranças, dedicação e até o glamour que fazem parte do dia a dia dos representantes de turma (responsáveis por interagir em nome dos alunos com os diversos setores da escola), o grupo tem uma responsabilidade a mais: estimular a formação de chapas para a retomada da Comunidade Estudantil do Abel (Ceia) que, com pouca participação dos alunos, foi desativada há três anos. “O Abel passou por uns períodos de mudança, mas deu a volta por cima, restabeleceu a modernidade em suas ações e recupera até o clima político que sempre marcou sua história. Como exemplos, vemos um incentivo maior a programas como o ONU Júnior e a aceitação do movimento de reativação do grêmio estudantil, fundamental neste processo. Sem dúvida, a escola vive um momento especial de crescimento e é muito bom fazer parte disso”, diz Rafael Costa, representante do 3º ano A do EM e no Abel desde a 1ª série. Decidido por Relações Internacionais e de olho em Direito, Raphael é um dos principais responsáveis por agitar (no bom sentido e de forma construtiva) o grupo de 12 alunos do Ensino Médio que acabaram se unindo para dar um gás às ações de reativação da Ceia.

Inscrição de chapas até dia 12 - Os interessados em fazer parte do grêmio devem se apressar, pois a inscrição de chapas termina no próximo dia 12, com votação no dia 20 e posse agendada para 26 de maio. “Agora é torcer para

os alunos se conscientizarem da importância do processo e vivenciarem plenamente este momento rico em prática de cidadania, democracia e direito”, diz Irmão Arno Lunkes, adiantando que a escola deixou a sala 238 (que durante as obras de modernização de 2010 abrigou o gabinete do próprio Irmão Arno) novinha em folha para a Ceia.

Diretor preside as duas cerimônias

Demonstrando a atenção dispensada pela escola aos alunos representantes (quatro por turma, sendo um presidente, um vice-presidente e dois diretores sociais), Irmão Arno Lunkes fez questão de presidir as duas cerimônias de posse. A primeira foi de manhã, na Sala de Convenções do Abel, com a maioria dos 140 eleitos nas 35 turmas do Fundamental II. Ao grupo, Irmão Arno destacou o significado de palavras como responsabilidade e confiança, lembrando a importância do cargo assumido. “Vocês devem trabalhar para fazer com que sua turma seja boa, tendo em mente as responsabilidades que abraçam ao receberem este diploma. A responsabilidade de serem bons cristãos e bons cidadãos, agindo em nome do bem maior que é a turma como um todo”. O evento contou com os professores Cláudia Braz (coordenadora do EFII), Láercia Alfradique (secretária da escola) e Carlos Schüler (coordenador do SOD), com educadores do Serviço de Orientação Educacional dos quatro anos de escolaridade e com o Irmão Alberto Körbes que, como coordenador da Pastoral da Juventude do Abel, falou da importância do envolvimento dos jovens em projetos socioculturais e de espiritualidade. O mesmo conteúdo foi passado por Irmão Alberto para os alunos do Ensino Médio que tomaram posse em evento realizado no auditório conduzido pelo professor Alírio Gomes Júnior (coordenador do EM), com a participação também da secretária Láercia Alfradique e de educadores do SOE e do SOD.

Carga valiosa - Aos eleitos representantes do Ensino Médio, Irmão Arno reforçou os conceitos de responsabili-

dade social. “Vocês foram eleitos e efetivamente diplomados e carimbados como representantes, recebendo um cargo e também uma carga. São como um vereador, um prefeito responsável por defender os direitos dos cidadãos, cuidando para que também cumpram seus deveres. Olhem por sua turma, pois o bem-estar dela vai depender de vocês que têm o privilégio de participar deste processo de formação de liderança cidadã. E mais: cuidem bem do seu cargo, melhor ainda de suas responsabilidades e protejam sempre a sua carga, pois ela é valiosa”, ressaltou Irmão Arno.

Incentivo especial - Além do discurso do Irmão Arno Lunkes, os alunos contaram com a fala de um ilustre convidado: o ex-aluno e agora educador Marcelo Mocartzel, um dos presidentes mais atuantes da Ceia. Foi dividir com os jovens algumas das muitas experiências que teve à frente do grêmio estudantil. Aos 24 anos, Marcelo (publicitário, pedagogo e vice-diretor de escola) demonstra uma maturidade surpreendente. “Tudo fruto do que vivi na Ceia e, é claro, da formação que recebi no Abel. Tanto que uso muito da pedagogia lassalista no dia a dia de minha escola”, garante Marcelo, recomendando aos alunos que aproveitem as oportunidades oferecidas pelo Abel e procurem sempre se envolver com algum projeto. “Isso será muito útil na vida de vocês, tenham certeza!”.





Cidadania em destaque no “Conhecendo nossa escola” do 1º EF

Entre as muitas formas de passar bases de cidadania aos alunos, o La Salle Abel tem um projeto diferenciado para as turmas do 1º ano Fundamental. É o “Conhecendo nossa escola” que acontece logo no 1º período letivo (este ano foi na primeira semana de abril), com visitas internas a setores como Secretaria, Tesouraria, Comunicação e ala da Direção, e uma caminhada no entorno do prédio do Abel. Na interação especial com o ambiente externo, os alunos recebem uma verdadeira aula prática

que começa com orientações da travessia de rua (sempre na faixa) e prossegue em conversas com profissionais que atuam ao redor da escola, como guardas da Prefeitura de Niterói que orientam o trânsito, seguranças da própria Instituição, baleiro, pipoqueiro, vendedor de cachorro quente (alívio imediato na hora que o estômago reclama de fome) e até garis que cuidam da limpeza do quarteirão. Um belo exemplo de ação de cidadania a ser seguido. E melhor: as crianças amam.

Biblioteca Infantil lembra Dia do Livro com alunos dos 4º e 5º EF

À frente do projeto Biblioteca Infantil desenvolvido há anos com as turmas dos 4º e 5º anos EF, a professora Ana Maria Villas Bôas vive em busca de datas que sirvam de subsídios para incentivar a garotada a mergulhar no mundo mágico da leitura. Em abril, a matéria-prima não poderia ter sido melhor. Afinal, o mês conta com dois dias para as revelências ao personagem mais importante do projeto. Adivinhem? O livro! De tão importante, ele é especialmente comemorado nos dias 2 (Dia Internacional do Livro Infantil) e 18, Dia Nacional do Livro Infantil. E o La Salle Abel lembrou as datas com duas atividades bem criativas. A primeira delas foi no dia 4, com a aluna Beatriz Mendonça Cútalo - do

7º ano H e presidente da Câmara Infantil da Academia de Letras do Instituto Abel, a Alia - fazendo para as turmas do 5º ano a leitura dramatizada de “Assembleia na floresta”, do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen, autor de “A Polergazinha” e “O Patinho Feio”, entre tantos outros contos famosos que ganharam o mundo. A segunda atividade foi no dia 18, com alunos do 4º ano revivendo “O casamento da Emília”, da apaixonante e imortal literatura deixada por Monteiro Lobato. Com direito a fantasias e tudo... Sem dúvida, ações para que o livro seja eternamente lembrado. Pelo menos, pelas crianças que tiveram a oportunidade de vivenciar mais este importante projeto cultural.

Excursões, uma tradição que enriquece o aprendizado

Uma das tradições que envolvem quase todos os anos de escolaridade, os passeios externos organizados pelo La Salle Abel há mais de 40 anos se consolidaram como atividades especiais de integração e cultura que, explorando o lúdico, muito contribuem para o enriquecimento do aprendizado, com excelentes retornos não só sociais como pedagógicos. Com um calendário de opções pré-definidas para cada série, pode parecer até que a história se repete. Para quem pensa que todo ano é a mesma coisa, o professor Carlos Schüler (há seis anos à frente do Serviço de Cultura e desde o ano passado também coordenador do Serviço de Orientação Disciplinar, o SOD) adianta: “a programação das atividades é praticamente a mesma, mas cada turma tem seus diferenciais, o que faz com que os passeios nunca tenham a mesma rotina”. Vale considerar que Schüler fala com a experiência de quem participou - como aluno da antiga 5ª série - da primeira excursão do Abel ao Paiol Grande realizada em 1978, há exatos 33 anos.

O Paiol figura entre as atividades do 6º ano no calendário de passeios que começa já no 1º ano Fundamental com a visita ao Museu do Índio, no Rio de

Janeiro, o que, para muitos, abre os registros históricos das excursões de turma realizadas ao longo da vida escolar. No 2º ano EF, tem a primeira das tão esperadas idas à Casa Abel, em Arauama, na Região dos Lagos, inaugurada na década de 60 como espaço para frentes diferenciadas de integração. O roteiro continua com o Planetário da Cávêa para os alunos do 3º ano, que têm de novo a Casa Abel e participam ainda do projeto “Conhecendo Niterói”, verdadeira aula prática de História com visita guiada em pontos turísticos da cidade, como Fortaleza Santa Cruz e Igreja de São Lourenço dos Índios.

Depois de mais idas à Casa Abel para os alunos dos 4º e 5º anos que encerram a temporada de passeios do Fundamental I, aí, sim, é a vez do Paiol Grande, que abre a agenda de excursões do Fundamental II. É hora dos alunos do 6º ano arrumar as malas e viajar. Viagem mesmo, rumo a São Paulo, para quatro dias em contato direto com a turma e um grupo de educadores como a professora de Educação Física Berenice Martins, a “tia Berê”, que há anos acompanha a garotada no Paiol. “É uma experiência

maravilhosa, única, que fica para sempre no coração e nas lembranças dos alunos. Longe dos pais e da rotina, eles aprendem na prática a conviver com as adversidades naturais e a enfrentar e superar desafios, em um rico processo de crescimento pessoal e coletivo”.

Prosseguindo com o roteiro, tem as viagens aos Sítios Carroção (para o 7º ano) e Nosso Recanto (o NR, no 8º ano), também em São Paulo. Por conta dos muitos eventos que agitam as turmas do último ano do Fundamental - comemorado no Abel com cerimônia de formatura e tudo - os alunos do 9º ano não têm tido passeio, o que pode acontecer este ano. Mas as excursões não acabam aí. Ainda distantes das pressões do Vestibular que começam no 2º ano EM, as turmas do 1º ano têm mais uma oportunidade de integração: o Hopi Hari. Haja fôlego!





Partilha do Pão

entre as atividades para comemorar a Páscoa

Para difundir o verdadeiro sentido da Páscoa, este ano iniciada em abril e indo até meados de maio, o Abel realizou uma série de atividades como a Missa de Ramos que reuniu na Capela do Abel no domingo 17 de abril, alunos da Catequese oferecida na escola, pais, educadores e demais integrantes da Família Lassalista. Outra frente foi a tradicional celebração “Partilha do Pão” feita no dia 20 de abril, véspera da quinta-feira Santa, com as turmas do 1º ao 5º ano EF participando de ações para lembrar a Ceia de Jesus com os Apóstolos. As atividades aconteceram no horário escolar e serviram para ilustrar parte dos muitos projetos voltados à espiritu-

alidade desenvolvidos pelo Serviço de Pastoral (SEP). Os alunos trouxeram flores, castiçais, uvas e pães, entre outros artigos e, conduzidos pelos professores, montaram as mesas usadas como exemplos de partilha e incentivo a valores como amizade, fraternidade e integração. A professora Solange Lemos, coordenadora do SEP, contribui com uma singela, mas profunda mensagem do Livro Liturgia Diária. “Com alegria, celebramos o grande milagre da nossa fé: Cristo ressuscitou! Vida nova se inicia, tristeza e desânimo são coisas passadas, esperança e otimismo devem contagiar nossa vida... Jesus venceu a morte para permanecer sempre conosco”.

Linha do Tempo

ilustra histórias do 2º EF

Para ilustrar o que alunos do 2º ano EF aprendem no capítulo “Lembranças de Cada Um” das aulas de História, o Abel promoveu em abril uma atividade diferente. É a exposição “Linha do Tempo”, com objetos antigos que resgatam um pouco da história de vida de cada aluno. Animados, eles capricharam na seleção. Havia de tudo, das antigas máquinas fotográficas e de costura a ferro de passar a carvão, dinheiro fora de circulação, peças de arte do tempo da vovó e documentos com fatos exclusivos das famílias. Implantado ano passado, o projeto foi tão bem aceito que a Coordenação do EF I decidiu este ano montar a exposição no Centro Cultural.

Música, oração, alegria e muita emoção para homenagear as mais queridas

Música, peça teatral, dança, oração, fotos, lanche coletivo, jogral, café da manhã, leitura, crianças de 5 e 6 anos cantando a família em inglês, chá da tarde e as orações da mãe e do filho que levaram, literalmente, às lágrimas dez entre dez pessoas que participaram das comemorações do Dia das Mães. Foi com tudo isso - e muito mais, como clipes de fotos de alunos e até Cerimônia do Hino - que o Abel comemorou, na primeira semana de maio, a mais querida: mãe, “...palavra tão pequenina, bem sabem os lábios meus que és do tamanho do céu, e apenas menor que Deus...”, como resume Mário Quintana.

O primeiro evento foi para mães, mães-pais e mães-avós dos alunos do 2º ano da tarde no Teatro Abel, com dança da Academia Mary Passos, peça encenada pela já conhecida dupla de repórteres Babi e Tati (criadas ano passado na Festa do Livro e vividas pelas professoras An-

drea Soares, do Coral e do Curso de Teatro, e Tatiana Dias, de Artes) e oração especial celebrada por padre Antonio Sobrinho. Tudo sob os olhares atentos do Irmão Amadeu, diretor emérito da escola. Depois, mais momentos de integração nas salas de aula enfeitadas com fotos e cartazes pelas professoras.

Já as mães dos 1º e 2º anos EF foram recebidas com um delicioso café da manhã em meio a atividades que tiveram a emoção como palavra de ordem a ecoar no Centro Cultural La Salle, onde as mães do 1º EF da tarde foram surpreendidas em outro evento pela criança cantando. Mas cantando em inglês, demonstrando o que aprendem nas aulas da tia Érica Ramalho. Entre os momentos mais sublimes,

a professora Ismênia Madureira, coordenadora do EFI, conduziu as orações às mães e aos filhos que, abraçados em total cumplicidade, choraram de emoção. Fechando a semana, um momento cívico e de mais emoção: um grupo de mães dos 1º, 6º, 7º e 8º anos na Cerimônia do Hino. Haja emoção, ou melhor, coração...





Missa marca abertura da Semana de La Salle, padroeiro universal dos educadores

As instituições da Rede La Salle em Niterói vão comemorar o Dia de La Salle - padroeiro universal dos educadores - com missa no próprio domingo, dia 15, no Salão de Convenções da La Salle-RJ. A celebração faz parte das atividades do Encontro Orante que acontece no terceiro domingo de cada mês (normalmente na Capela do Abel), reunindo integrantes da Família Lassalista: educadores, alunos, pais, amigos de La Salle e, é claro, os Irmãos lassalistas que em Niterói são seis. A missa do dia 15, marca a abertura da Semana de La Salle, que prossegue até 20 de maio com a exposição no térreo do Abel de trabalhos produzidos pelos alunos do 1º

ao 5º ano nas aulas de Artes das professoras Cláudia Félix e Tatiana Dias.

Um pouco de história - A declaração de “padroeiro celeste junto a Deus de todos os educadores” veio do Papa Pio XII em 15 de maio de 1950, exatamente 50 anos depois do teólogo e pedagogo francês João Batista de La Salle ter sido proclamado santo herói nas virtudes cristãs pelo Papa Leão XII. Reconhecimento mais do que justo ao filho de nobres que nasceu em 30 de abril de 1651 na cidade francesa de Reims, tornou-se teólogo e defendeu a formação integral na educação como caminho para ensinar também aos pobres. Para

tanto, criou a primeira escola de formação de professores que se tem notícia, e com ela a Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs, primeira exclusiva de homens e religiosos leigos, não sacerdotes. Chamados Irmãos Lassalistas, eles consolidaram a pedagogia lassalista que logo ganhou o mundo. La Salle morreu em 7 de abril de 1719 (aos 68 anos) e teve tempo de ver sua rica e bela obra tocada por mais de 700 irmãos e com mais de 30 mil alunos. Que La Salle continue a proteger nossas escolas com todos os seus educadores, alunos, familiares e todos os demais integrantes dessa grande comunidade identificada como Família Lassalista.

Webtv Repórter Abel com participação de alunos do EM

Um dos frutos da parceria entre o La Salle Abel e o Repórter Teen (mídia alternativa com foco no público jovem), a webtv Repórter Abel vai de vento em popa. Na prática, o projeto visa incrementar - com a participação direta de alunos do Ensino Médio - o canal de tevê online desenvolvido pela equipe do Repórter Teen e lançado em janeiro com o concurso “Conte a história de suas férias em vídeo ou fotos”, que premiou os dois primeiros colocados com bolsa de inglês do curso Lemec e de alemão do ICG (confira no link <http://www.wix.com/reporterabel/tv/ganha->

dores#!__ganhadores). Depois de encontros com os alunos para explicar o projeto e das inscrições que terminaram em abril, jornalistas do veículo de comunicação estão se reunindo neste mês de maio com os alunos selecionados para atuarem como repórter teen.

A parceria começou no segundo semestre do ano passado, com a cobertura de matérias feitas pelos profissionais do veículo online em busca de oferecer um espaço com informações seguras, positivas, esclarecedoras e que contribuam para a formação do jovem. “O Repór-

ter Teen acompanha ações culturais e pedagógicas realizadas pela escola, em especial, as que evidenciem questões voltadas à saúde, meio ambiente e cidadania, assuntos de interesse jornalístico, sem que isso implique em custos. Buscamos evidenciar as ideias e o poder de opinião que os jovens têm”, explica a jornalista Eliana Gomory, coordenadora do projeto.

A webtv Repórter Abel vem se somar às ações virtuais da escola, como o canal oficial do Youtube do Abel, lançado em setembro do ano passado.



Abel cada vez mais na acessibilidade

Em 2008, a Direção do Abel entendeu que era hora de - mais uma vez - modernizar fisicamente a escola que teve sua pedra fundamental lançada em 1950 e as aulas iniciadas em 1955, abrigando hoje as 66 turmas do Ensino Fundamental. Muitas novidades vieram nesses últimos três anos: da construção da nova Biblioteca (que trouxe ainda mais beleza ao imponente prédio) à criação de duas novas salas para o Serviço de Orientação Disciplinar nos 1º e 2º andares dos corredores na ala das quadras de cimento, onde também foram construídos mais quatro banheiros, dois deles para portadores de necessidades especiais. Aliás, em sua reta final, o projeto de reforma tem agora como prioridade a acessibilidade, já estando em construção um elevador no Abel (com acesso direto ao Teatro) e outro no Centro Cultural La Salle, que está com o salão de festas novinho em folha e terá - visualizem - o elevador panorâmico. É só aguardar mais um pouco, até o fim deste ano...

Vem aí a Jornada de Informação Profissional

Implantada em 1975, a Jornada de Informação Profissional conta com palestras de conceituados profissionais convidados pela escola para trazerem aos alunos detalhes dos cursos de formação e do mercado de trabalho das mais variadas áreas. Em 2010, a JIP que até então era para alunos do último ano do Fundamental e do 1º EM, passou a ser exclusiva para as turmas do Ensino Médio e ganha este ano outro plus: a participação de familiares que poderão acompanhar os filhos no esclarecimento das mais diversas dúvidas referentes às profissões. As palestras (máximo de quatro por dia) duram 50 minutos e acontecerão de 31 de maio a 2 de junho no Auditório da La Salle-RJ, sempre das 18h30min às 21h. Confira em breve no site da escola a relação dos palestrantes.

Fique por dentro

Os eventos do La Salle Abel prosseguem com carga total no 2º período letivo que começa no próximo dia 23 e só termina em 10 de setembro.

Maio - Revelando o intenso ritmo das atividades na escola, logo no primeiro dia do novo período já tem um importante evento. É a Feira do Livro que, com abertura no próprio dia 23, segue até dia 27 com estandes de diversas editoras repletos de novidades colorindo e agitando o térreo do Abel. Quase no fim do mês, lá nos dias 27 e 28, acontece a Virada Juvenil, novo nome do Acantonamento, projeto realizado nos últimos dois anos com o 9º ano e que vai ficar ainda mais moderno. Fechando o mês, a Coordenação do Ensino Médio inicia no dia 31 de maio a tradicional Jornada de Informação Profissional (JIP), que vai até 2 de junho com palestras de profissionais de mercado de diversas áreas. Veja detalhes no quadro ao lado.

Junho - O mês chega trazendo nos dias 3 e 4 a segunda edição da Virada Juvenil. Mas tem ainda a Semana do Meio Ambiente (com o Dia da Muda na segunda-feira, 6) e os passeios ao NR (entre os dias 16 e 19 para o 8º ano) e Carroção (de 24 a 27 de junho, para o 7º ano).

Julho - Meio que em clima de férias, tem a tradicional festa caipira logo no dia 2, primeiro sábado do mês, com o recesso de duas semanas começando no dia 16 para alunos e professores que - anotem - devem retornar em 1º de agosto.

Agosto - Um conselho: voltem com pique total porque já no primeiro fim de semana de agosto (dias 5, 6 e 7) tem Pré-Estrela, show de talentos do 3º ano do Ensino Médio. Tem também a abertura da Abelíada no sábado, dia 6, maior evento esportivo da escola e movimentando mais de dois mil alunos durante quase dois meses. E na semana seguinte - de 8 a 12 de agosto - tem um bocado de atividades organizadas pela Pastoral da Juventude para comemorar o Dia do Estudante. Terminam na véspera de um dos maiores eventos pedagógicos, que testa o aprendizado dos alunos de forma lúdica e bem criativa, só que valendo nota. É a Mostra Multicultural que terá sua primeira etapa no dia 13 de agosto, para as turmas do Fundamental II (do 6º ao 9º ano).

Acompanhe no site - Tudo isso sem falar nas provas, reuniões e outros atendimentos especiais a pais, e muitas atividades de esporte. É mesmo atividade que não acaba mais. Para saber mais, confira o Calendário na página 30 desta edição. Para manter-se bem informado sobre os principais acontecimentos, visite o site da escola, acompanhando com frequência os links dos segmentos escolares, a Agenda, as matérias e as notícias em geral.

A lição que não pode cair no esquecimento

Tragédia de Realengo incentiva mais integração família-escola

Recentemente, uma escola da Zona Oeste do Rio de Janeiro foi palco de um massacre que ganhou as manchetes dos principais veículos de comunicação dos quatro cantos do planeta. Durante pelo menos três dias do mês de abril, o mundo todo elegeu como prioridade zero as discussões em torno de um tema tão *hard* quanto tênue: a segurança nas escolas. Pouco mais de um mês e a Tragédia de Realengo (como ficou conhecido o monstruoso ataque do ex-aluno que executou 12 jovens e acabou se matando) já é uma realidade distante da mídia, da pauta do dia, dos olhares e ações dos governantes, e até mesmo de muitos pais, alunos e educadores.

Mas no Colégio La Salle Abel a trágica ação - ao que tudo indica, planejada por um desequilibrado mental de nascença e talvez uma vítima de bullying

atrás de vingança - serviu para dar vida a mais uma ação de prevenção: a campanha "Ajude a Melhorar a Segurança", iniciada em 25 de abril com a divulgação do Comunicado (veja a reprodução ao lado) que busca o envolvimento de alunos, pais, educadores e frequentadores do ambiente escolar nesta questão que diz respeito à sociedade em geral. Serviu também para reforçar o projeto "Bullying, a brincadeira que não tem graça" (lançado ano passado e com a segunda edição entre as atividades do 2º período letivo) e inspirar o artigo do Irmão Arno Lunkes na sessão "Palavra do Diretor", nas páginas 2 e 3 desta edição da Megabel. E mais: serviu ainda de motivação para o educador, advogado e diretor Jurídico e Administrativo do Abel Hélio Borges (também coordenador do Núcleo de Práticas Jurídicas do Curso de Direito da La Salle-RJ e professor do Curso de Direito da Univer-

sidade Candido Mendes) escrever um texto que questiona a presença policial nas instituições de ensino e defende a Autoridade da Escola. Leia o artigo na página ao lado.



Polícia para quem precisa

A tragédia da Escola Municipal Tasso da Silveira consternou todo o país e acendeu um amplo debate nacional sobre a segurança das escolas públicas e particulares. Portas giratórias, detector de metais, roletas, seguranças armados e policiais militares foram algumas das muitas sugestões que apareceram no mar de discussões e conversas formais e informais entre pais, alunos e educadores. Lamentamos o que aconteceu com as crianças daquela escola e nos solidarizamos com as famílias rogando a São João Batista de La Salle, patrono universal dos educadores, que fortaleça cada pai e cada mãe nesta dura caminhada que se impõe. Mas alertamos para uma fria realidade: a Tragédia de Realengo nos chama a uma reflexão sobre a segurança das escolas. Nesse processo, não podemos deixar de lembrar as palavras do insigne educador Darcy Ribeiro ao destacar que a escola é um espaço comunitário que deve representar a liberdade integral das pessoas como ambiente necessário à formação de novos cidadãos comprometidos com a melhoria de vida das pessoas e da comunidade que a cerca.

É claro que podemos - e devemos - discutir a questão da segurança. Mas não podemos esquecer que o assassino de Realengo era ex-aluno da escola, sem antecedentes disciplinares que impedisse seu acesso a ela. E mais: o dia escolhido foi justamente na semana de palestras de ex-alunos e o mesmo, como tal, conhecia todos os espaços da escola. Será que se existissem tantos policiais na portaria teríamos evitado a tragédia instaurada? Certamente a resposta a esta questão não será consenso.

De fato, essa tragédia traz à tona um dado de outra dimensão: não é a segurança da escola, mas sim a sua Autoridade que precisamos colocar em pauta. A Tasso da Silveira cumpriu ou tentou cumprir sua missão. Com efeito, pelos relatos jornalísticos, a escola encaminhou o estudante a tratamento mental específico. A família, ao que parece, acolheu o encaminhamento, mas não conseguiu ser eficaz em sua diuturna obrigação de dar prosseguimento ao mesmo. A justificativa de que os pais adotivos do assassino teriam falecido não seria suficiente para abonar tal atitude, pois a família poderia ter atuado com energia levando o tratamento até a internação. Trata-se de uma situação em que a impotência da família pode ter contribuído para o desfecho trágico.

Nesta linha de reflexão, retomando os debates que foram reacendidos pela

tragédia, nenhuma questão é tão importante quanto à da Autoridade da Escola que teve tempos melhores quando a palavra de professores e educadores em geral era eficaz e suficiente. E as famílias corroboravam nesse coral, ratificando o caráter educativo dos encaminhamentos, reprimendas e advertências manejadas pela escola. Hoje, as Instituições e seus educadores encontram-se acucados. Quando alerta sobre possíveis envolvimento do adolescente com meios inadequados, ou quando orienta ou encaminha um estudante a tratamento ou acompanhamento psicológico, acaba se deparando, não poucas das vezes, com assertivas defensivas e protectionistas da família do tipo “você está chamando meu filho de drogado, de maluco? Isso é assédio moral. É constrangimento. Vemo-nos no Tribunal”.

Parece risível esta assertiva, mas sabemos que o medo do dano moral e a má interpretação que por vezes têm circundado as orientações da escola fizeram enfraquecer a imagem desta e têm atingido, diretamente, a formação das crianças. Limites, controles disciplinares e, acima de tudo, a participação efetiva das famílias na formação de seus filhos contribuirão para que tragédias como essa tenham menos chance de acontecer. Se cada pai e cada mãe controlarem a mochila de seu filho, souberem o que ali leva e com quem anda e quais seus relacionamentos internauticos, com certeza darão aos pais e alunos do futuro um contexto social mais feliz do que colocarmos a polícia na escola. Acolher as orientações dos educadores, observar o comportamento dos filhos, ajudá-los a assumir as sanções disciplinares procedentes da escola, refletir sobre elas e direcioná-las à formação de atitudes construtivas são procedimentos indispensáveis na formação dos educandos. Portanto, a melhoria da segurança nas escolas do presente e do futuro depende de cada um de nós, em especial dos adultos, que carregam a responsabilidade pelos processos educativos.

Precisamos, sim, refletir sobre a segurança nas escolas públicas e particulares, e tomar as providências para que ela seja eficaz. Mas rogamos a todos os pais que aproveitem esse trágico e lamentável acontecimento para uma reflexão pessoal sobre a importância de seu apoio à escola na formação integral dos filhos. Deixamos aqui apenas nosso manifesto de esperança de que vamos resgatar a Autoridade da Escola e o respeito efetivo aos que nela labutam. E deixemos a força policial para quem a mereça ou precise.

Ajude a melhorar a segurança

No intuito de melhorar a segurança interna de todos os frequentadores de nossa escola, solicitamos a colaboração e participação de todos para os procedimentos abaixo destacados.

1. No horário de entrada e saída dos alunos, ficarão abertas as portarias da Avenida Roberto Silveira (frente) e Rua Mário Alves (fundos), assim como o portão lateral do campo de grama, na Rua Álvares de Azevedo. Os dois portões laterais da frente permanecerão fechados, e o portão auxiliar do Espaço Alfa (também na Rua Mário Alves) ficará restrito aos alunos que estudam no referido espaço.

2. Terminado o horário de entrada e saída, o acesso à escola será feito apenas pelas portarias da frente e dos fundos.

3. A qualquer momento, os colaboradores que controlam as portarias podem solicitar identificação de pessoas a eles estranhas. Pedimos especial compreensão para o cumprimento deste quesito.

4. O acesso à Tesouraria, Secretaria, Apamaia, Serviços de Comunicação, Orientação Educacional e de Esporte deve ser feito, preferencialmente, pela portaria da Mário Alves, o que ajuda a otimizar a vigilância.

5. A saída de aluno da escola em companhia de pessoa não habitual deve ser autorizada pelos responsáveis com registro na Agenda Escolar, não em bilhetes avulsos.

6. Nos horários de saída, os responsáveis devem dar preferência a buscar os filhos no interior da escola, evitando que aguardem fora das portarias.

7. É muito importante que os dados para contato com a família (e-mail e números de linhas telefônicas fixas e móveis) sejam mantidos sempre atualizados na secretaria da escola.

Desde já, agradecemos pelas sugestões e pelo compromisso com as ações de cuidado que a escola busca sempre manter para com todos os alunos e seus familiares.

Emoção no encontro de ex-alunos os 91% de aprovados pelo Abel no

Formação lassalista leva 64% a instituições públicas, com primeiros lugares em cursos como Direito, Medicina e Comunicação

Uma manhã especial, marcada por emoção, novas experiências, dicas, saudade, encontro, lembranças e muito, muito reconhecimento. Assim foi o evento promovido pela Coordenação do Ensino Médio do La Salle Abel no último dia 29 de março, que lotou o Salão de Convenções da La Salle-RJ, onde um grupo de 88 ex-alunos representou - e muito bem - os 91% de aprovados (ou 225 do total de 248 alunos) pelo colégio nos vestibulares 2011, sendo 64% para instituições públicas. Deu UFF, UFRJ, Uerj, Unirio, Rural e tantas outras, muitas delas na cabeça! Afinal, são do Abel o 1º lugar em Comunicação Social e o 1º lugar em Veterinária

da UFF, e o 1º lugar em Indumentária da UFRJ. Sem falar no 2º lugar em Direito da UFRJ, o 3º lugar em Medicina também da UFRJ e ainda o 9º lugar da UFF em Medicina. Tem ainda diversos alunos que, reconhecendo a qualidade da formação lassalista, escolheram a La Salle-RJ como caminho universitário. E tem mais, muito mais. Confira na lista dos aprovados que circula nesta edição da Megabel.

Já universitários, eles falam das novas experiências e dão dicas aos alunos de todo o EM

Aberto com a fala do Irmão Diretor Arno Lunkes, o evento conduzido pelo professor de Matemática Alírio Gomes Jr., coordenador do Ensino Médio desde janeiro do ano passado, contou com uma novidade: os já universitários falando de suas novas experiências aos alunos

de todo o segmento, incluindo até as turmas do 1º ano. “A novidade é uma das que podemos realizar a partir da junção de todos os anos de escolaridade do EM aqui no Celae, em fevereiro deste ano. E certamente é uma experiência muito rica e esclarecedora para os alunos nesta fase decisiva na vida escolar”, diz o coordenador Alírio. “Mas não adianta pensar que é se matar de estudar no último ano para passar. Cada um precisa descobrir o melhor ritmo de estudos e dosar as coisas para evitar estresse e conseguir passar. O importante é manter a calma, ter rotina de estudo e acreditar no seu potencial, pois a base recebemos nesta escola maravilhosa, de ótimos professores e excelente estrutura”, diz Nicolle Lopes Guenther que, aluna do Abel desde a antiga 1ª série primária, atribui ao ensino oferecido pela escola seu importante feito: ter faturado o 3º lugar em Medicina da UFRJ e o 9º da UFF, onde começou a carreira em março.

Outros destaques - Nicolle é apenas um dos muitos ex-alunos que conse-



Alunos que integram o vestibular

guiram se destacar em diversos concursos do Vestibular 2011. E mais: entre os melhores índices, quase todos são dos chamados “alunos perseverantes”, aqueles que ingressaram na escola na antiga 1ª série e nela fizeram os 11 anos da formação básica (que desde 2007, com a inclusão da Alfabetização no Ensino Fundamental, é de 12 anos), como Gabriela Vasconcellos Vêras. Ela é o 1º lugar em Comunicação Social na UFF, e com nota 10 em Redação. E há muitos outros alunos lassalistas que levaram os primeiros lugares nos vestibulares. Mariana Jeck é 1º lugar em Medicina Veterinária na UFF, Martina Sanches Guenther (irmã de Nicolle) é também 1º lugar em Indumentária na UFRJ, Ricardo Arantes levou o 2º lugar na UFRJ e o 8º na UFF em Direito.

La Salle para sempre - Aprovado com pontuação destacada em todos os sete concursos que prestou, Pablo Gadea (outro perseverante que além de excelente aluno é músico da Capitel, banda formada há anos por alunos do Abel) ficou em 30º lugar na contagem geral

da área de Humanas no ranking das federais. A colocação foi garantida pela soma das notas obtidas na UFF, Unirio e Uerj em Direito, com as da La Salle-RJ (1º lugar), UFRJ (5º lugar) PUC-Rio (9º lugar) e IBMEC (entre os dez primeiros) em Relações Internacionais, sua primeira escolha. Para bem se preparar para

o mundo da diplomacia, Pablo decidiu cursar Direito na UFF e RI na La Salle-RJ, prosseguindo na “carreira” especial de lassalista por ele abraçada aos 7 anos. “Vocês devem aproveitar tudo o que esta escola maravilhosa nos oferece”, disse Pablo no encontro aos alunos.



Ex-alunos destacam excelência do ensino e até estrutura física da escola



Para marcar o encontro dos aprovados, a Coordenação do Ensino Médio preparou este ano algumas surpresas, como os momentos diferenciados para alunos dos 1º, 2º e 3º anos. O primeiro encontro foi com os novatos no EM, seguido de lanche em reconhecimento aos novos universitários, especialmente brindados por falas emocionantes de professores como Cristina Margalho Lima, de Redação. “Esta turma foi realmente especial, com uma dedicação e uma interação fantástica, o que proporcionou alcançarmos resultados tão expressivos nos concursos. Nossos retornos foram ótimos”, destacou Cristina, há sete anos na Instituição. Os universitários receberam também lembranças da escola, bônus da BEX Intercâmbio e, por sorteio, kits e bolsa de estudo de alemão do curso de idiomas ICG. No meio da festa, mais um momento rico: após a apresentação individual, muitos deles falaram das experiências vividas ao longo de tantos anos no Abel, com todos destacando o nível do Corpo Docente, assim como a estrutura física da escola e, é claro, a excelência do ensino lassalista. “Saibam aproveitar e explorar tudo o que a escola proporciona, dando condições de todos passarem sem necessidade de cursinho”, garantiu Gabriela, a primeiríssima em Comunicação na UFF. Entre os muitos momentos de emoção, a professora Luciana Azevedo, de Química, foi literalmente ovacionada pela garotada após parabenizar os aprovados e frisar que “ser professor é nada se não há jovens assim, como vocês. Parabéns e sucesso!”.

Resultados expressivos em quase todas as áreas

Os destaques lassalistas estão em praticamente todas as áreas, com muitos outros alunos do Abel engrossando a lista de aprovados, como Helena Lobato Serrano (Engenharia Química na UFF), Pedro Henrique Albuquerque (Geofísica na UFF e Astronomia na UFRJ), Luiza de Vilar Moreira Vieira (Engenharia Ambiental e Recursos Hídricos na UFF, e Oceanografia na Uerj) e Daniel Costa (Engenharia na UFF, UFRJ e Cefet), entre tantos que ingressaram em universidades públicas. Há também os que, como Marcus Viana e Ana Luiza

di Mango (alunos de Medicina da Gama Filho), conseguiram pontuação destacada em instituições particulares. A começar pela própria La Salle-RJ que, com apenas 9 anos, já não é mais uma promessa, despontando como 1º lugar das particulares de Niterói e 12º no ranking estadual das mais de 700 universidades recentemente avaliadas pelo MEC.

Por um cargo mais importante

Vale ressaltar os alunos que, como Bruno Conti Quevedo (um dos primeiros colocados em Sistema da Informação na UFF), conseguiram aprovação no 2º ano e, por força de liminar, já estão na faculdade. Entre outros aprovados do 2º ano estão Tahiná Barbosa (5º lugar em Direito na PUC-Rio) e Raphael Costa (Relações Internacionais na UFF), que preferiram concluir o Ensino Médio no Abel, onde hoje desempenham um “cargo” tão ou mais importante do que o de universitário. Os dois acabam de tomar posse como representantes de turma (ela é do 3º C e ele, do 3º A) e, envolvidos desde o início do ano com a retomada da Ceia, trabalharam duro para formar a comissão para a condução do processo de composição de chapas. E conseguiram, vejam na foto! Agora, é só mais um pouco para ver a Ceia funcionando a pleno vapor...



Estreia do 1º ano no Celae

A Ceia não é a única grande novidade deste ano no Abel. Quando se trata do Ensino Médio então... Tem uma série de novos projetos - como o "Conhecimento e Atualidades em Destaque", de palestras - e até a reformulação de um antigo programa: a Jornada de Informação Profissional, com interessantes palestras de profissionais do mercado sobre as mais diversas áreas de atuação. Mas para a garotada do Ensino Médio, a maior novidade deste ano fica por conta mesmo da chegada das turmas do 1º ano. "No início, parecia que estávamos em outro lugar, em outra escola. É bem diferente, com mais maturidade e cobranças", resume Rafael Curi do 1º G, e um dos nove alunos que, ainda no 9º ano, ilustraram a capa da Megabel de setembro do ano passado como representantes da primeira e histórica turma do 1º ano a estudar no Celae, onde chegaram em fevereiro. E a Megabel foi conferir os rumos deste grupo...

Megabel foi conferir...

Com exceção de Ian Muzy que seguiu outros caminhos, os demais oito alunos que figuraram na Megabel de setembro prosseguem firmes e fortes na formação lassalista, sendo unânimes ao destacar os projetos direcionados e outras vantagens que encontraram no moderno prédio inaugurado em 2000 para abrigar, justamente, o Ensino Médio. "Na primeira semana, sentimos a diferença das salas menores em relação às salas maiores e com enormes janelas do Abel. Mas logo nos ambientamos e percebemos que tudo é preparado para ajudar na concentração, na proximidade com colegas e professores que falam a nossa língua, em uma interação ainda mais direcionada para o estudo. Aqui a coisa é séria", diz Rodrigo Cardoso que, assim como Rafael, está no 1º G. Já Gabriela Montenegro, do 1º E, chegou a questionar a diferença de espaço físico do Abel para o Celae, em especial, na entrada e na saída, quando os horários coincidem com os das turmas dos 2º e 3º anos. "Estranhamos o espaço, mas hoje percebemos vantagens como poder sentir um pouco do clima de vestibular logo no 1º ano", garante Gabriela, que é do 1º E com Vitória Abi-ramia. Luiza Fonseca ficou no 1º C com Thatiana Mal-



fetano, Bruna Trotta está na turma A e João Gabriel Muniz é do 1º H. Para a galera do 3º ano, a chegada do 1º ano pouco interferiu na rotina do grupo que - tirando os preparativos para o "Pré-Estreia", show de talentos que este ano chega à 19ª edição - mergulha em livros, apostilas e na internet em busca de realizar o sonho de dez entre dez jovens: ingressar na faculdade! "Para nós do 3º ano, eles representam uma etapa

vencida e bem distante da realidade de estudo e mais estudo. Mas para eles é uma oportunidade melhor do que a que tivemos, pois só chegamos aqui no 2º ano. No que depender da estrutura e do clima do Celae, esta turma de 1º ano deverá ter resultados ainda melhores no vestibular", diz Bruna Vianna, do 3º B, aluna do Abel deste a antiga 1ª série e irmã da ex-aluna Camila, que cursa Arquitetura na UFRJ.

Mais palestras e debates para jovens a caminho do vestibular

Uma das muitas novidades previstas para este ano para as turmas do Ensino Médio (até por conta da junção dos três anos de escolaridade deste importante segmento que ganha vida no Centro Lassalista de Estudo) é o projeto "Conhecimento e Atualidades em Destaque", com pelo menos uma palestra por mês de profissionais de mercado sobre os mais variados temas. Inaugurado no último dia 19 de abril pela médica infectologista Anna Bazin, que falou sobre "Doenças Sexualmente Transmissíveis: qual o melhor caminho para a prevenção e tratamento", o projeto agradou bastante aos alunos, em especial, os do 1º ano EM que começam a sentir as vantagens de já estar no Celae, onde em breve começa o "Mesa Redonda". O professor Alírio, coordenador do EM, explica mais essa novidade. "Exibiremos um documentário e, em seguida, um grupo de professores de diferentes disciplinas ligadas ao tema fará sua apresentação. Depois, abriremos os debates para que os alunos possam trocar com os palestrantes. A ideia é que esse projeto aconteça duas vezes por ano, e para todos do EM".

Principais projetos - Entre os principais projetos do Ensino Médio estão a "Jornada de Informação Profissional", o "Nivelamento" (para alunos com dificuldade no aprendizado de determinados conteúdos), o "Aprofundamento" (para alunos que buscam aprofundar conhecimentos e desenvolver ainda mais suas potencialidades) e o "Grupos de Estudos Orientados", de estímulo ao trabalho em grupo visando a troca de conhecimentos, com alunos de melhor aproveitamento auxiliando equipes de, no máximo, cinco alunos com dificuldade no aprendizado de determinadas disciplinas.

Há também os projetos voltados para vestibulandos, como o "Rumo às Universidades" (os chamados "aulões" sobre assuntos da atualidade e conteúdos mais abordados nas principais universidades públicas e particulares) e o "Específicas", para intensificar conteúdos das disciplinas específicas da área de conhecimento exigida nas provas discursivas. Acompanhe os detalhes de cada um deles no link "Ensino Médio" do site da escola.

Confira a primeira lista dos alunos

Aluno	Instituição / Curso	Aluno	Instituição / Curso
Ademir Mattos Coutinho Junior	Cefet - Engenharia de Produção	Erick Alexim Guedes	UFF - Sistemas de Informação
Adriana Moynier de Oliveira	UFRJ - Química	Fabício Justo de Figueiredo	PUC - Comunicação Social
Alana da Barra de Oliveira	UFRJ - Educação Física		ESPM - Comunicação Social
Alex Gandard Val Quintans	Candido Mendes - Direito	Felipe Hugo Braga Bittar	UERJ - Engenharia de Produção
Alice Balliester Reis	IBMEC - Direito	Felipe Tomassini Loureiro	UFOP, UFRJ - Geologia
Amanda Barrientos Serra de V. Peixoto	UFF, UFRJ, IBMEC - Direito	Fernanda Cardoso Lopes	UFF, UFRJ - Farmácia
	UERJ - Matemática	Fernanda de Barros Filgueiras	ESPM - Comunicação Social
	UFF, UFRJ - Ciências Sociais	Fernanda Moreira do Amaral	UERJ - Ciências Biológicas
	PUC - Relações Internacionais	Frederico Ribeiro Abreu Elias	PUC - Administração
	IBMEC - Ciências Sociais	Gabriel Chagas Soares	UERJ - Farmácia
Amanda Bastos Lazaroni	UFJF, UFRJ, UFF - Com. Social	Gabriel Chehab de Carvalho Melo	UFF - História
Ana Beatriz Direito da Costa Moura	UFF, PUC - Desenho Industrial	Gabriel Gouveia Magalhães	ESPM - Comunicação Social
Ana Cristina Correa de Araujo	UERJ - Engenharia Química		IBMEC - Ciências Econômicas
Ana Luiza Gonçalves Tavares Di Mango	Gama Filho - Medicina	Gabriel Rodrigues Azevedo e Silva	UFF, UFRJ - Eng. de Produção
Ana Luiza Vieira de Souza	UFF - Direito		PUC - Eng., Física, Matemática e Química
André de Moura Soares	ESPM, PUC - Comunicação Social		IBMEC - Economia
Antônio Brito Leite Silva	UFRJ - Astronomia	Gabriela Baptista Brito	UFF, UFRJ - Farmácia
Ariel da Cunha Porto	UFF - Turismo		UERJ - Nutrição
Aurélio Kasakewitch Ribeiro	UFF - Geofísica		UFF - Comunicação Social
	UERJ - Geologia	Gabriela Novaes Feitosa	UFF, UERJ - Comunicação Social
	PUC - Eng., Física, Matemática e Química	Gabriela Vasconcellos Vêras	IBMEC - Ciências Contábeis
Bárbara Vieira Peres	Unirio - Biblioteconomia	Gabriella Velloso Castro Pereira	Cefet - Engenharia Eletrônica
Bernardo Durães Almeida	UFF - Estatística	Guilherme Bittencourt de Seixas	UFF, UERJ - Administração
Bernardo Valentim da Rocha	UFF - Engenharia Civil	Guilherme Gomes Antônio Molinari	UFRJ - Ciências Contábeis
Betina Lima Lopes de Araujo	UFF - Arquitetura e Urbanismo	Guilherme de Paula Vasconcellos	UFF - Ciências Econômicas
	UERJ - Ciências Econômicas	Guilherme Vinícius Silva Batista	UFRJ, UFMG - Rel. Internacionais
	PUC - Arquitetura e Urbanismo		UFOP - Economia
Betina Sanches Guenther	UFF - Ciências Econômicas	Hawan de Moraes Ceciliano	UFF, UFRJ - Administração
Brenno Eccard de Carvalho	ESPM - Comunicação Social		UFRJ, IBMEC - Ciênc. Econômicas
Bruna Amado Ramos	UFRJ - Farmácia	Heitor Freitas Saramago	FGV - Ciências Econômicas
	PUC - Eng., Física, Matemática e Química		PUC - Eng., Física, Matemática e Química
Bruna Barroso Moreira	PUC - Eng., Física, Matemática e Química	Helena Lobato Serrano	Veiga de Almeida - Eng. Elétrica
Bruna Souza Lopes Graça	PUC - Eng., Física, Matemática e Química	Hugo de Freitas S. Sadok M. Barreto	UERJ - Engenharia Química
	UFRJ - Engenharia de Petróleo		UFRJ - Ciência da Computação
Bruno de Carvalho Gabriel Lima	ESPM - Comunicação Social	Hugo dos Santos Teixeira	PUC - Eng. de Contr. e Automação
Caio Gatto Paulo	PUC - Direito	Iani Panait	PUC - Arquitetura e Engenharia
Caio Meneses e Silva	ESPM - Comunicação Social	Isadora de Moura Tealdi	UFF - Direito
Camille Fadel da Silva Reis	UFRJ - Letras	Isadora Mergh Mansano	PUC - Arquitetura e Urbanismo
Carlos Arthur Leite da Veiga	UFF, Unirio - História	João Luiz Costa e Sardenberg	UFRJ - Comunicação Visual
Carolina Gonçalves Santos	UERJ - Engenharia Elétrica	João Victor de Souza Teixeira	UFF - Economia
Carolina Moreira Ferreira Rosa	UFRJ - Química	Juan Manuel Gomes F. Medina de Godoy	ESPM - Administração
Carolina Ninna Dellivenneri e Pinto	UFRJ, UFF, PUC - Com. Social	Julia Henriques Monnerat	Unilasalle - Direito
	UERJ - História	Julia Hosken de Moura	PUC - Relações Internacionais
	UFF, IBMEC, UFRJ, PUC - Relações Internacionais	Julia Neves Nicolão	UERJ - Estatística
Carolina Vasconcellos de Almeida			UERJ - Geologia
Clara Barbosa Machado Torres	PUC - Comunicação Social	Julia Soihet Martins	UFF - Engenharia Ambiental
	IBMEC - Relações Internacionais		UFF - Economia
Clarisse Ribeiro Peixoto	UFF - Direito	Juliana Pajek Cruz	FGV, UFRJ, UERJ, PUC - Economia
Dafinny Segura Corty	UFRJ - Arquitetura	Juliana Quintanilha Corrêa	UFF - Arquitetura e Urbanismo
	UFRJ - Arquitetura	Laíla Alves Chianelli	UFF - Ciências Contábeis
Daniel Azevedo Costa	UFF, UFRJ, Cefet - Eng. Mecânica	Laís Gomes Lobo	La Salle RJ - Direito
Daniel Ferreira da Costa Martins	UFF - Estatística	Larissa Batista Rodrigues	PUC - Comunicação Social
	La Salle RJ - Direito	Larissa Benício Ferolla	PUC - Comunicação Social
	IFRJ - Ciências Biológicas	Larissa da Motta Carvalho	IBMEC - Direito
Daniela Azevedo Torres	UERJ - Tec. em Biotecnologia		Unilasalle - Administração
	Unirio - Pedagogia	Leonardo Sanches Ferreira	IBMEC, ESPM - Administração
Débora de Freitas Dias	UFRJ - Ciênc. Matemática e da Terra	Leticia Nogueira Ferre	UFF - Direito
Denise Marins Marques	La Salle RJ - Direito	Lucas Di Candia Ramundo	UFF - Direito
Eduardo Bruno Coelho Ferreira		Lucas Martins Rocca Crestani	UFF - Ciências Econômicas
			UFRJ - Engenharia de Produção

os aprovados no Vestibular 2011

Aluno	Instituição / Curso	Aluno	Instituição / Curso
Lucas Motta Nóbrega	UERJ - Ciências Econômicas	Paulo Estêvão Medrado Accioly	UFF, UFRJ, UERJ - Engenharia de Produção
Lucas Trindade Amendola	IBMEC - Ciências Econômicas		PUC - Eng., Física, Matemática e Química
Lucas Weynars da Costa Salles Pereira	Unirio - História		UFF - Ciências Biológicas
Luccas Mazolli Veiga	UFF - Engenharia Elétrica	Pedro Abi Rezik Barros Vianna	Unirio - Ciências Ambientais
Luciano Neiva Santana	UFRJ - Física		UFF - Geofísica
Luis Fernando Segrini Magina	UFF, IBMEC - Ciências Econômicas	Pedro Henrique de Mello Albuquerque	UFRJ - Astronomia
Luiz Carlos Queiroz Cunha Filho	UFF, UFRJ - Relações Internacionais		ESPM - Comunicação Social
Luiz Felipe Mattos Carvalho	Unirio - Sistemas de Informação	Pedro Henrique Enguer L. Scisínio	Cefet - Administração Industrial
Luiza de Vilar Moreira Vieira	UERJ - Administração	Pedro Luiz Moreira Auar Pinto	PUC - Eng., Física, Matemática e Química
	UFF - Engenharia Ambiental		UFF - Engenharia Civil
Luiza Fernandes Brandão de Oliveira	UERJ - Oceanografia		UFF - Estudos De Mídia
Luiza Serra Moreira	IBMEC - Direito	Pedro Miranda Nascimento	UFRJ, PUC - Comunicação
Manuella Rangel Cantalice	Cefet - Engenharia de Produção	Rafael Centeno de Rezende	ESPM - Publicidade
	UFF, PUC, IBMEC - Relações Internacionais		ESPM - Comunicação Social
	UFRJ, ESPM - Comunicação Social	Rafael Chaves de Araújo	IBMEC - Ciências Econômicas
Marcela Macedo Lourenço	Unirio - Ciências Sociais	Rafael Vaz Soares	Cândido Mendes - Moda
Marcella Paredes Pinto	UFF - Comunicação Social	Rafaela Soares Nascimento	Unirio - História
Marcos Sampaio dos Santos Neto	UFRJ - Química Industrial	Rafaella Vieira da Rosa	UFRJ - Direito
Marcos Vinícius Lepore Pinheiro	IBMEC - Ciências Econômicas		ESPM - Comunicação Social
	UFRJ - Engenharia Mecânica	Raí Muzy Camarão Peixoto	UFF, UFRJ - Biologia
	PUC - Eng., Física, Matemática e Química	Raphael Lino Novaes	PUC - Design - Mídia Digital
	Cefet - Engenharia Mecânica	Raphael Massarani Mégre Wanderley	UFF, UFRJ - Odontologia
Marcus Vinícius F. Lasmar Amaral	UFF - Ciências Econômicas	Rayssa Nogueira Lamego da Silva	PUC - Cinema
Mariana Amarante Guimarães	UFF, UFRJ, Unirio - Direito	Rebecca Santos Porto Silveira	UERJ - Artes Visuais
Mariana Arantes Moreira	UFF - Psicologia		La Salle RJ - Direito
Mariana Jeck Gomes	UFF, UFRJ - Medicina Veterinária		UERJ - Engenharia de Produção
Marina Magalhães da Rosa	IBMEC - Direito	Rebecca Victorino Faria Silva	IBMEC - Direito
Marina Mascalubo X. T. da Costa	Veiga De Almeida - Moda		UFF, UFRJ, UERJ - Direito
Martina Sanches Guenther	UFF - Comunicação	Ricardo Andrade Arantes	Estacio de Sá - Direito
	UFRJ - Indumentária	Ricardo Cavalcante Pereira	UERJ - Física
Mateus Pereira da Silva Bastos	Cândido Mendes - Engenharia de Produção	Ricardo Fernandez Ortiz	UFF - Comunicação Social
	UFF - Estatística	Rodrigo Teixeira da S. P. de Freitas	ESPM - Comunicação Social
Mateus Quintão e Silva	Souza Marques - Medicina		UFF - Ciências Ambiental
Matheus Bedran Federici Gomes	UFF - Ciências Econômicas	Samira Mansur de Almeida	UFF - Produção Cultural
Matheus Martin Moraes Gonçalves	UFF - Direito	Sara Nogueira Grassi	PUC, ESPM - Comunicação Social
Matheus Sanches de Oliveira Lima	UFF - Comunicação		UERJ, UFRJ - Direito
Naiara Chaves Azevedo	UFF - Jornalismo	Stephanie Azevedo Gisle	UFF - História
Natália Nunes Andrade	PUC - Comunicação Social	Stephanie Barrella Mansan	La Salle RJ - Relações Internacionais
	Cefet - Gestão Ambiental	Stephanie Machado C. Pereira Medeiros	Unirio - Pedagogia
Nathália Pinto Muniz Lemos	Unirio - Ciências Ambientais	Tatiana Arisa Sugahara Muto	Estácio de Sá - Comunicação Social
	Veiga de Almeida - Engenharia de Produção		IBMEC - Administração
Nathália Rocha Barros Costa	PUC, UFRJ - Arquitetura e Urbanismo	Tayane Queiroz Vasconcelos	UFF - Medicina Veterinária
	UFF, UFRJ - Medicina	Thaís Pedrete Vilela	UFRJ - Engenharia Bioprocessos
Nicolle Lopes Guenther	IBMEC - Direito		UFF - Engenharia Química
Otávio Soares Pontes	UFF, UERJ, Unirio - Direito	Thalia Grilo Oliveira	PUC - Eng., Física, Matemática e Química
Pablo Ronaldo Gadea de Souza	UFRJ, PUC, La Salle RJ - Relações Internacionais	Thamires Rosa Muniz de Sousa	La Salle RJ - Direito
	UFF - História	Thiago de Almeida Macedo Milhazes	UFF - Eng. de Recursos Hídricos
Paloma Araujo Almeida	Unirio - Serviços Social	Thiago de Castro Neves M. Vieira	UFRJ - Meteorologia
Paola Meirelles Lessa	UFF - Eng. de Telecomunicações	Thiago Habibe de Souza	IBMEC - Direito
Paula de Oliveira Cunha	PUC - Eng., Física, Matemática e Química	Victor Laubmeyer Alves de Souza	UFF - Educação Física
	Cefet - Eng. de Telecomunicações	Victor Nascimento de Andrade Barros	UFF - Engenharia Ambiental
Paula Paraguassu Quintanilha	PUC - Relações Internacionais	Victoria Cury Houaiss	ESPM - Administração
Paula Salazar Leite Campos	PUC - Relações Internacionais	Victória Ferreira Robadey Carvalho	UFF, PUC, FGV, IBMEC - Direito
	UFF - Direito	Vinícius Luiz do Nascimento Passos	PUC - Arquitetura e Urbanismo
		Vitor Louzada Mascarenhas	UFRJ - Desenho Industrial
			Unirio - Artes Cênicas Interpretação
			PUC, ESPM - Comunicação Social
			UFF, UERJ, Cefet - Engenharia Civil



SEP celebra novidades na Catequese e volta de casamentos à Capela do Abel

Depois de fechar 2010 comemorando o sucesso obtido com a Catequese oferecida em horários extraclasse (até 2009 acontecia nas aulas de Ensino Religioso), o Serviço de Pastoral do La Salle Abel começou 2011 contabilizando outras importantes conquistas. Uma delas foi o retorno das cerimônias de casamentos à Capela do Abel, como o de Felipe Merrecci com a ex-aluna Luana Ramos, filha do educador lassalista Paulo Ramos. Outra foi o resgate do Ritual de Inicia-

ção Cristã (Rica), caminho das primeiras comunidades cristãs que apresenta uma série de propostas pedagógicas. Entre elas está o início da Catequese Infantil antes da Quaresma e com o final só na Páscoa. “Com isso, a Catequese deixa de ter a mera imagem de formatura e volta a ser celebrativa e litúrgica, com espaço para a criança participar, juntamente com sua família e a Igreja, desse grandioso projeto de Sacramento que é a Hóstia Consagrada”, diz padre Ron-

nie Diniz que divide com padre Antonio Sobrinho as missões de capelão do Abel. Satisfeito, padre Ronnie ressaltava que as conquistas são parte das ações que a Igreja tem desenvolvido no Brasil para proporcionar aos fiéis meios de experimentarem a alegria da Eucaristia de forma mais concreta, “como o Rica, que nos dá novo ânimo e coragem para o acompanhamento de nossas crianças e adolescentes, nos fortalecendo na fé e no testemunho cristão”.

Palestra de especialista da UFRJ marca abertura do Projeto Pastoral no EFI

Um dos desdobramentos do Projeto Espiritualidade desenvolvido ano passado com muito sucesso, o Projeto de Pastoral “O mundo é nossa casa”, para as turmas do Fundamental I (1º a 5º ano), foi aberto no dia 4 de abril em grande estilo: com a palestra sobre aquecimento global feita pelo educador Gelma Reis, professor da Pós-Graduação de Ética Ambiental da UFRJ, para os alunos do 5º ano no Salão de Convenções dos Institutos Superiores La Salle-RJ. Organizado pela professora Solange Lemos,

coordenadora do Serviço de Pastoral do Abel, o projeto contou ainda com uma série de ações desenvolvidas ao longo da semana na Capela do Abel e nas salas de aula, como rodas de leitura de histórias da onça pintada e do peixinho, das algas e do urso polar e até da índia Tainá. As atividades prosseguiram até 8 de abril, quando dezenas de educadores lassalistas (entre eles, o Irmão Arno Lunkes) foram brindados com a palestra da Irmã paulina Maria Inês Carniato. Autora dos livros adotados no Ensino

Religioso do EF, Irmã Maria Inês encerrou a primeira etapa do Projeto Pastoral falando sobre as diretrizes da disciplina e lembrando a nova proposta prevista pela Constituição Federal, em um rico momento de capacitação profissional para o grupo. Com base no tema “A fraternidade e a vida no planeta”, que norteia a Campanha da Fraternidade 2011, o projeto foi mais uma ação de estímulo à reflexão sobre o aquecimento global e mudanças climáticas, com suas consequências ao planeta.

Pais valorizam educação cristã na formação dos filhos

Em mais de 50 anos de existência, a Catequese do Abel já preparou, pelo menos, 10 mil crianças para a Primeira Eucaristia. É o que estima a professora Solange Lemos, coordenadora do SEP e há exatos 35 anos atuando

no Ensino Religioso e na Catequese que faz parte das atividades do 5º ano, antiga 4ª série. “Temos trabalhado com uma média anual de 230 catequizandos, mantendo este número nos últimos seis anos. Isso renova a nossa disposição pois, diante de tanta troca e sublimação de valores, vemos que os pais continuam valorizando a educação cristã e os princípios da Igreja Católica na formação de seus filhos”, avalia a professora Solange.

Para dar conta dos 234 alunos das oito turmas da Catequese 2011 que será concluída somente na Páscoa de 2012, a equipe dispõe de sete educadores catequistas coordenados pela professora Solange e com apoio permanente dos dois padres. Informações no SEP pelo telefone 2195-9840, o mesmo para agendamento de cerimônias como Missas de Ação de Graças e da Esperança, e agora também casamentos.

Pajula cresce, ganha mais uma sala e moderniza projetos

Para atender ainda melhor os jovens engajados em ações sociais e que buscam cada vez mais participação nos diversos projetos de integração do Colégio La Salle Abel, a Pastoral da Juventude Lassalista (Pajula) acaba de ganhar um espaço exclusivo para os encontros semanais do grupo. É a sala 226, totalmente reformada para se adequar ao estilo dos jovens. "A sala 226 é uma das grandes conquistas da Pastoral, que ganhou também uma nova sede na antiga sala do Almoxarifado e tem mais uma porção de novidades para este ano", anuncia Irmão Alberto Körbes, que coordena a Pajula desde 2008 e é coordenador da Comissão da Pastoral da Província de São Paulo, mantenedora de diversas unidades de educação lassalista no Brasil, entre elas o Abel.

Inauguração - Novinha em folha, a sala 226 foi inaugurada pelo Irmão Diretor Arno Lunkes, que cortou a fita e convidou um grupo de alunos a conhecer o espaço produzido especialmente para eles. Participaram ainda do evento os professores Marianna di Mango (de Inglês do Ensino Fundamental e do Ensino Médio) e Paulo Márcio Sias (de História e Sociologia do Ensino Médio), ambos assessores da Pajula. E não faltou nem mesmo a bênção da sala, providenciada por padre Antonio Sobrinho.

Curso de Liderança - O início das atividades da Pajula em 2011 foi, mais uma vez, marcado pela participação em dois tradicionais cursos organizados pela Comissão de Pastoral na Província de São Paulo: o de Liderança Juvenil e o de Formação de Assessores. Além do Irmão Alberto Körbes, nossa escola foi representada pelos professores Marianna di Mango (da Comissão de Pastoral), Paulo Sias e Leonardo Borba (novo professor de Ensino Religioso), e pelos alunos Rafaela Aloiz Braz (2º ano A), Daniel Teixeira (2º B), Beatriz de Paula Borges (2º F) e Leonardo Peçanha, também do 2º F. Entre os temas discutidos nos cursos que reuniram 50 lassalistas está o futuro da Pastoral da Juventude nas escolas lassalistas, já com vistas à unificação das duas Províncias do Brasil com a do Chile que acontece no próximo ano. Finalizando o encontro, os educadores e alunos presentes formaram juntos a estrela de La Salle (foto) que, por proposta do Conselho Internacional dos Jovens Lassalianos, faz parte das celebrações das datas comemorativas do fundador do Instituto que deixou como legado a pedagogia lassalista.



Espiritualidade

Virada Juvenil para modernizar Acantonamento

As novidades da Pajula não ficam só na estrutura física. Atendendo a sugestões de jovens do grupo, o Irmão Alberto Körbes resolveu modernizar o Acantonamento, implantado em 2009 nas turmas do 9º ano e também realizado em 2010. E começa pelo nome do projeto que, com o tema "Mãos solidárias constroem novas relações", passa a Virada Juvenil Lassalista. "Acantonamento soa como uma formalidade bem distante do mundo dos jovens, principalmente os lassalistas. A ideia é dar uma repaginada sem alterar a essência deste importante projeto de integração que veio para ficar", justifica Irmão Alberto, adiantando as datas: 27 e 28 de maio, e 3 e 4 de junho. Na programação, atividades culturais, gincana, música, arte, criatividade e espaço para momentos de reflexão e oração, além de um encontro especial com os pais dos participantes.

www.sabinetour.com.br

Programe suas férias!!!

Maceió, Gramado, Salvador,
Parques temáticos, Amazônia,
Bonito, Fortaleza, Disney, Bariloche,
Buenos Aires, Paris, NY...

Sabine
TOUR
Viagens
Viaje com quem sabe!

Pacotes nacionais e internacionais
das melhores operadoras:

CVC, Marsans, Abreu, etc.

contato@sabinetour.com.br

+55 21 2618 4055

+55 21 9640 1247

Rua Cel. Moreira César 165, lj 104



Orquestra La Salle, a atividade cultural mais antiga da escola

Uma das atividades culturais oferecidas gratuitamente aos alunos, a Orquestra La Salle é também a frente cultural mais antiga do Abel, sendo ainda referência musical em Niterói e cidades vizinhas. Criada há 53 anos como Orquestra Típica de Ritmos La Salle pelo falecido maestro Pedro Mota (avô do atual maestro Henrique Manso Júnior), a Orquestra nunca mais parou, ou melhor, calou. A partir da iniciação musical de flauta doce (para crianças a partir do 2º ano Fundamental), o trabalho evolui

para oficinas de instrumentos como violão, saxofone, trompete, flauta transversa, teclado, guitarra, baixo e bateria, de acordo com a avaliação do maestro e a aptidão demonstrada pelo jovem músico. As atividades acontecem nas sextas-feiras, com as oficinas às 14h e o ensaio semanal das 16h30min às 18h. Para os interessados em fazer parte deste seleto grupo, o maestro Henrique Júnior lembra que as vagas estão quase todas preenchidas. “Restam apenas quatro para trompete e quatro para sax”, alerta.

Coral atrai criançada e ganha turma de manhã

Como resultado das belas apresentações do Coral Infantil La Salle que ao longo de 2010 arrancaram aplausos nos mais diversos espaços da escola, a família de pequenos cantores cresceu consideravelmente em 2011. Com a grande procura pela atividade, além das duas turmas mantidas há quatro anos nas tardes de quintas e sextas-feiras, a Direção do Abel implantou uma turma também de manhã que, já lotada, começou a “cantar” no último dia 1º de abril. São 35 alunos do 1º ao 3º ano EF (três deles trazendo a experiência de terem participado do grupo no ano passado) que vieram se somar aos 60 coralistas da tarde. Para os interessados, a única opção é a turma de quinta-feira, das 17h30min às 18h30min. “Mas

apressem-se, pois só temos seis vagas”, adianta a atriz, professora e assistente de produção Andrea Soares, também do Curso de Teatro La Salle. Aos coralistas (todos alunos do 1º ao 5º ano), o maestro Leonardo Braz avisa que o trabalho é alegre, mas com cobranças. “É muito importante termos, por exemplo, assiduidade e dedicação. Ainda mais agora que aumentamos o grupo em mais de 50%. Mas temos fôlego”, brinca. Os ensaios são na Sala de Múltiplos do chamado Espaço Alfa e, para alegria dos pais e demais responsáveis, o curso é grátis. Agora é torcer para que o Coral abra logo a agenda 2011, o que pode acontecer ainda este mês.

Curso de Teatro reverencia meio ambiente no palco

Para provar que cultura, aprendizado e espiritualidade podem - e devem - andar lado a lado, o Curso de Teatro La Salle escolheu para o espetáculo de fim de ano um tema para lá de importante e que em 2011 motiva a Campanha da Fraternidade: o meio ambiente. “Mais do que um incentivo à arte e à criatividade, nosso curso busca trabalhar o corpo e a mente, em um processo de comunhão que contribui diretamente com o aprendizado. Afinal, nascemos e vivemos em uma escola”, brinca o ator e professor Marco Antônio Rosas de Carvalho, à frente do curso criado para alunos há 20 anos. “Mas em pouco tempo a atividade ganhou a simpatia dos pais e a Direção abriu as aulas para a comunidade em geral”, reforça a atriz e assistente de produção Andrea Soares, no Curso de Teatro La Salle desde a fundação, em 1989. Nos últimos anos, a atividade (com mensalidade a R\$ 120,00) funciona com três grupos distintos: o de adolescente (das 14h às 16h, para alunos do 6º ano EF ao 2º ano EM), o infantil (das 17h30min às 19h30min, para alunos do 2º ao 6º ano) e o de adulto (das 19h30min às 21h30min), todas com ensaios nas quartas-feiras, já somando mais de 60 alunos. Vale conferir a disponibilidade de vagas com a professora Andréa (a mesma do Coral Infantil) de segunda a quinta, das 14h às 16h, no telefone 2195-9800 (ramal 9984) ou na própria sala do curso, ao lado da Sala de Convenções do Abel, no 2º andar.



Vitórias também no JEN

Outra participação destacada das equipes do La Salle Abel é nos Jogos Escolares de Niterói (JEN), com as meninas do basquete vencendo as primeiras disputas da 1ª categoria realizadas no Centro Cultural no fim de abril. Os jogos do SUB-18 foram apenas para esquentar as turbinas do JEN 2011, oficialmente aberto em 15 de março com o tradicional desfile de delegações no Clube Canto do Rio, onde nossa escola foi, mais uma vez, representada por atletas do basquete coordenados pelos professores e técnicos Solange Sattler e Ralph Reys. Promovido pela Prefeitura de Niterói, o campeonato (que deu uma parada, retorna ainda em maio e segue até novembro) chega à sua 58ª edição com 15 modalidades (como basquete, vôlei, futebol, handebol, karatê e até badminton), envolvendo 60 instituições de ensino e mobilizando milhares de atletas das redes pública e particular. Mais de 500 deles são do Abel, que nos últimos anos vem sediando as partidas de vôlei e de basquete. Além dos atletas das 1ª, 2ª e 3ª categorias, o JEN desse ano conta com uma novidade: a 4ª categoria (ou a Sub-10), para alunos de 10 e 11 anos. Acompanhe os jogos no site da escola e vamos engrossar cada vez mais o time de torcida por nossos atletas.

Copa La Salle é novidade na Educação Física dos 1º e 2º EM

Como forma de tornar as aulas de Educação Física dos 1º e 2º anos do Ensino Médio mais atrativas, a equipe responsável pela disciplina implantou em março mais um projeto esportivo na escola: a Copa La Salle. Aos moldes do Copa do Mundo (lançado ano passado durante o mundial da África do Sul), o novo projeto envolve dez dos quinze professores de Educação Física e vem agitando as quadras e o campo de grama do Abel no fim das manhãs de terças e quintas-feiras. Para os não interessados em rolar a bola, há mini vôlei, basquete, tênis de mesa, dama e xadrez. “Opção é o que não falta para atrair os alunos às atividades oferecidas pela disciplina, em uma

adequação aos interesses de nossos jovens”, diz o professor João Álvaro Martins, coordenador de Educação Física.

A partir da divisão dos alunos em equipes de jogadores, treinadores, médicos, assessores de imprensa e tudo o mais existente em uma seleção de futebol de verdade, a Copa La Salle começou em 29 de março com os alunos do 1º ano, chegando às turmas do 2º ano no dia 31. Para quem pensa que tudo é jogo, o professor João Álvaro alerta que cada turma está produzindo um trabalho escrito com pesquisas sobre a seleção que representa, “e valendo nota”. As competições terminam ainda em maio.

Jogos Católicos: Abel tem ouros no basquete, futebol e vôlei

Mais uma vez, os atletas do Abel demonstram muito preparo nos Jogos das Escolas Católicas de Niterói. Nossas equipes de basquete (tanto a feminina quanto a masculina) deram um verdadeiro show e faturaram o ouro, mesma façanha alcançada pelas meninas do vôlei,

com os meninos desta modalidade levando o prata. As meninas brilharam até no futebol soçaite (outro 1º lugar para a galeria da escola), e por pouco não levaram o ouro também do futsal, ficando com o prata. Apenas o futsal masculino não subiu ao pódio, com os meninos ficando em 5º lugar. Estes resultados são da 1ª categoria, quase toda ela disputada no Abel, com abertura no Centro Cultural La Salle com direito à oração por uma exce-

lente temporada. O único torneio não realizado na escola foi o de handebol, adiado devido a chuvas. Por conta das atividades pedagógicas do calendário escolar, a 2ª categoria só começa em junho. Acompanhe no site do Abel. Os Jogos Católicos 2011 foram abertos em 15 de abril com o desfile das delegações das escolas participantes: Salesiano Santa Rosa, Salesiano Região Oceânica, Assunção, Mercês, São José e São Vicente (que sediou o desfile), além do La Salle. Esta é a 21ª edição do campeonato que vai mobilizar, nas disputas de basquete, futebol, handebol e vôlei que acontecem até o fim do ano, mais de dois mil alunos, 500 deles do Abel. Estamos na torcida...



Mais um nadador de sucesso no Abel

Há dois anos aluno do Abel, Gabriel Augusto Porto Monico (do 8º ano F) repete nas piscinas o que vem demonstrando em sala de aula. Além de boas notas, ele tem boas braçadas e pernadas, diferenciais para a performance que lhe trouxe muitas medalhas e troféus, e ainda o título de atleta federado. Gabriel começou a nadar aos 4 anos, e aos 8, morando no Rio e estudando no Colégio Notre Dame, foi para o Fluminense e, em busca de melhor estrutura, chegou ao Flamengo. Em 2010, com a mudança da família para Niterói, os treinos do outro lado da Baía ficaram comprometidos, e o atleta optou por um clube em Icaraí. "De repente, foi muita coisa. Casa nova, cidade nova, escola nova... Depois das duas primeiras semanas, comecei a pedir matéria aos colegas e logo me adaptei", recorda Gabriel, que chegou ao Abel por causa do pai, o ex-aluno Roberto Monico. Adaptado à escola e à nova cidade, Gabriel quer agora retornar a um clube maior. Para tanto, treina agora em uma academia do Ingá que representa o Flamengo, por onde ganhou algumas competições. Nadando diariamente 6 mil metros (36 mil metros por semana), o atleta contabiliza títulos como o 3º lugar em nado estilo peito e a 8ª posição em nado crawl no último Campeonato Estadual da Federação Aquática do Estado do Rio, e o 1º lugar nos 200 metros peito e o 3º no geral de sua bateria no Circuito Estadual Infantil e Juvenil 2011. Continue firme, e sucesso, muito sucesso, Gabriel!

Alunos do Abel são campeões do Sulamericano de Taekwondo

Os dois alunos do Abel integrantes da equipe que representou o Brasil em abril no 9º Campeonato Aberto Internacional de Taekwondo, no Equador, retornaram para casa com excelentes resultados na prova. Bruno Wermellinger (16 anos e aluno do 2º A do EM) conquistou as medalhas de ouro e bronze, sagrando-se campeão na faixa vermelha. Daniel Morais Rosa (11 anos e aluno do 5º I) mandou ver na faixa verde e faturou o prata e o bronze, saindo vice-campeão do torneio que reuniu em Cuenca mais de 600 atletas de 12 países da América do Sul. Daniel e Bruno são da equipe da Taekwondo da Highway One que ganhou 27 medalhas (17 de ouro, seis de prata e quatro de bronze) e garantiu o troféu de melhor equipe do Sulamericano. Além da vitória no tatame, Daniel teve outro motivo para comemorar: sua primeira viagem de avião, que teve apoio social da Rede La Salle, em mais uma ação de incentivo aos esportes.



Escolinhas de vento em popa

Celeiro de atletas que seguem para as equipes que representam a escola em diversos campeonatos, as escolinhas de esporte do Abel vão de vento em popa, oferecendo conceitos básicos e iniciação prática em basquete, futebol, futsal, handebol e vôlei, tanto para meninos quanto para meninas. A exceção é a Escolinha de Futebol La Salle, lançada ano passado só para meninos e com tanta procura que teve um acréscimo de 30%, saltando de 120 para 150 alunos. Somados os atletas das escolinhas aos dos times do La Salle, são perto de 800 alunos envolvidos em atividades esportivas extraclasse. Sem falar nos que integram os times do tradicional Campeonato de Futebol e Queimado desenvolvido há quase 50 anos na Instituição e que em 2011 tem uma novidade: a

oficialização de meninas nos times de futebol de campo (leia na página ao lado). Voltando às escolinhas, o Serviço de Educação Física adianta que as únicas vagas são na equipe do basquete feminino que treina nas terças-feiras, das 18h às 19h.

Destaque na 32ª Abelíada - As práticas adquiridas nas escolinhas e treinos das equipes poderão ser conferidas a partir de 6 de agosto, dia da abertura do maior e mais tradicional evento esportivo da escola: a Abelíada, que em 2011 completa 32 anos. Serão quase dois meses de disputas que começam já no dia da abertura com as provas de atletismo das turmas do 6º ano e seguem envolvendo mais de dois mil alunos do 1º ano EF ao 2º EM. Não percam!

LEMEC
INGLÊS DIFERENCIADO
PERSONALIZADO | TEACH A LANGUAGE, LIVE A LANGUAGE

AGORA TAMBÉM NA
MOREIRA CESAR
EDUCAÇÃO

Rua Moreira Cesar, 383 - Icaraí - Niterói - RJ

INGLÊS?
Pergunte a quem faz LEMEC

ICARAÍ
Rua Lopes Tróvão, 181
☎ 2610.3528 - 2610.8852

REGIÃO OCEÂNICA
Shopping Oásis
☎ 2609.8272

MOREIRA CESAR
Rua Moreira Cesar, 383
I: 1103 - 1104 ☎ 3619.6447

Conheça a fórmula LEMEC de sucesso
www.lemec.com.br

GRUPOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
início em maio

Mercedes V. Cupolillo
Doutora em Psicologia
de Desenvolvimento
Psicóloga Clínica
e Educacional
CRP: 05/3753
21.8272-9613

Sílvia A. Cupolillo
Especialista em
Psicologia Clínica
com Crianças e
Adolescentes
CRP: 05/36870
21.9333-9887

www.rodadosonhos.blogspot.com
Rua Cel. Moreira Cesar, 383 - sl. 502 - Icaraí - Niterói

Campeonato de Futebol e Queimado comemora 46 anos com meninas em campo

Com quase dois meses de disputas iniciadas em 19 de março com o desfile de abertura, o Campeonato de Futebol e Queimado segue, como sempre, firme e forte, mas com uma novidade: a participação oficial das meninas nos times que rolam a bola no campo. Uma delas é Carolina Gonçalves (do 4º E), única menina na equipe do Flamengo (foto). Sob o comando do pai voluntário Cristiano Henrique Figueiredo Pereira da Silva, todo o time recebeu muito bem a nova jogadora "Carol". Perguntados sobre o que achavam de ter uma menina entre eles, os meninos não responderam, mas concordaram prontamente com a avaliação do técnico Cristiano: "o time fica muito mais bonito".

Botafogo já é campeão do 1º turno

Organizado há 46 anos por Manoel Santos, o "Manelzinho", o Campeonato praticamente sem custo (há apenas taxa de inscrição para gastos com uniformes e medalhas) reúne centenas de alunos treinados e incentivados por um grupo de mais de 60 voluntários, entre familiares (a maioria) e professores de Educação Física da escola. Com 42 times, sendo 14 das meninas do Queimado (que treinam nas sextas-feiras) e 28 dos meninos (e agora meninas) do futebol com jogos aos sábados e domingos, a temporada 2011 já tem o primeiro campeão do 1º turno: o time do Botafogo do 3º

ano EF, que tem como treinador o economista José Geraldo Abunahman, pai de Rafael. As disputas prosseguem até outubro, quando acontece a tão esperada final na Casa Abel, em Araruama.



Mais resultados de destaque nos esportes do Centro Cultural

Entre as atividades esportivas extraclasse oferecidas no Centro Cultural La Salle, muitas já contabilizam em 2011 resultados a serem comemorados, como as Academias Judo France (de judô) e Welton Ribeiro, de jiu-jitsu. Outros grupos se preparam para eventos expressivos. É o caso da Ginástica Artística La Salle e Ginástica Rítmica Laura Seixas, que representarão o Brasil no Gymnaestrada, festival mundial de ginástica que acontece de 10 a 16 de julho na Suíça.



sentação aberta marcada para 4 de junho no Centro Cultural. Ficamos na torcida...

Ginástica Artística - Também de partida em 7 de julho rumo ao Gymnaestrada, as professoras e ginastas Isabel Roboredo e Suzana Thomas, da Ginástica Artística La Salle, organizam para 28 de maio a 7ª Copa La Salle de Ginástica. Com competições de solo e salto, o evento promete agitar o Centro Cultural das 8h às 18h, reunindo cerca de 400 ginastas de escolas e academias de Niterói e do Rio, como as meninas da Laura Seixas. Dos 70 ginastas do grupo de ginástica artística, 24 terão na Copa mais uma oportunidade de afinar a performance para a Suíça que os aguarda.

Ginástica Rítmica - Com o gosto do ouro faturado em 2009 no festival da Áustria, as meninas da Ginástica Rítmica Laura Seixas apertam os passos e as laçadas das fitas nos treinos para que o Abel faça bonito de novo em nome do Brasil. Das 100 alunas que integram o grupo, 16 partem dia 7 para a Suíça, acompanhadas pela professora e ginasta Laura Seixas e algumas mães, só retornando no dia 19 de julho. Mas antes, as 100 ginastas estarão juntas na apre-

Judô - Entre as competições de 2011, a equipe da Judo France trouxe alguns resultados diferenciados, como o vice-campeonato da Liga do Rio de Janeiro. A disputa foi no último dia 3 de abril, e o título foi conquistado por um aluno do Abel: João Pedro Correia (2º C), que com apenas 8 anos estreou com o pé direito na primeira competição de sua vida. Parabéns, João Pedro! Que este resultado sirva de mais incentivo para você...

Jiu-jitsu - Integrantes da equipe da Academia Welton Ribeiro, os alunos Pedro Dantas (do 5º E) e Yuri Lopes Almeida (7º D) foram outros que trouxeram títulos especiais para o Abel. Venceram em suas respectivas categorias o Campeonato Brasileiro de Jiu-jitsu disputado em 7 de maio no Tijuca Tennis Club, no Rio. Parabéns pela performance!

Capoeira - Como prova da formação integral da pedagogia lassalista, há na lista de atividades do Centro Cultural até capoeira que, oferecida pelo Grupo Muzenza, atrai dezenas de meninos e meninas, quase todos do Abel. Participando ativamente de eventos externos, eles trazem sempre bons resultados como no 1º Torneio Interescolar Muzenza do Rio de Janeiro, que reuniu ano passado, no Divina Providência, 100 jovens de 2 a 14 anos de 20 instituições de ensino de Niterói. Na atuação de nossos alunos, "Casquinha" (João Gabriel Alves, do 5º B) conquistou o 1º lugar na categoria 9 a 11 anos, e "Flecha" (Matheus Gomes, do 5º C) sagrou-se destaque técnico. Organizadora do torneio, a professora Lília Benvenuti (a "Criança" do Grupo Muzenza e mãe da ex-aluna Rayanna, 2º lugar na categoria 12 a 14 anos) anuncia para julho a segunda edição deste importante evento que poderá acontecer no Abel.

Aulas opcionais, caminho para a recuperação de conteúdos

O La Salle Abel implantou este ano o programa de Recuperação Paralela com aulas opcionais que visam a recuperação de conteúdos para alunos com notas abaixo de 6,0 em qualquer disciplina. O projeto já teve duas baterias de aulas, com a terceira marcada para começar no próximo dia 23 de maio, terminando em 3 de junho. Como toda novidade (em especial, as pedagógicas), a Recuperação Paralela gerou dúvidas em alunos e familiares. Por conta disso, o grupo de educadores envolvidos no processo se reuniu para resumir as principais questões do programa (confira a seguir). A Direção do Abel reco-

menda aos que ainda tiverem dúvidas que busquem esclarecimentos nas Coordenações de Ensino ou no Serviço de Orientação Educacional (SOE).

1. A Recuperação Paralela é um programa de aulas opcionais para a recuperação de conteúdos, recomendadas a todos os alunos com resultados inferiores a 60% em qualquer das avaliações.

2. Nas aulas opcionais (que variam por ano de escolaridade e disciplina, com custo à parte da mensalidade escolar e inscrição prévia por matéria), os professores retomam conteúdos já trabalhados em sala, nos quais os alunos ainda

apresentam dificuldades de compreensão. Este recurso permite ao aluno adquirir mais segurança nos conteúdos e fortalecer a autonomia em seus estudos, assim aumentando as chances de resultados melhores nas provas seguintes.

3. O programa não contabiliza qualquer tipo de pontuação, tendo mesmo como objetivo auxiliar na melhoria do rendimento do aluno, caminho para evitar as provas de recuperação.

4. A escola adotou esta Recuperação (contínua e paralela) por entender que quanto antes as deficiências de conteúdos forem vencidas, melhor será para o futuro aprendizado do aluno.

Para a aprovação, é sempre bom lembrar...

Nota do período - No fim de cada período é feita a média aritmética dos resultados de todas as avaliações. Sobre essa média, o professor de cada disciplina aplica a nota de cotejo (aspectos comportamentais) no valor de 0 a -1, assim formando a nota do período.

Nota da prova de recuperação - Esta nota substituirá a média do período até, no máximo, 6,0. Portanto, a nota

da prova de recuperação não altera as notas das avaliações feitas ao longo do período.

Para ser aprovado - Para a aprovação final, as notas dos três períodos do ano devem somar, no mínimo, 18 pontos em cada uma das disciplinas. Vale ressaltar que com as alterações do novo Regimento Escolar que entrou em vigor este ano, a escola não oferece mais o Reforço Especial de Estudos de janei-

ro. Portanto, o aluno que não atingir, pelo menos, 18 pontos no fechamento das notas dos três períodos do ano estará reprovado.

Rumo ao sucesso - Para acompanhar o aprendizado, evitar reprovações e cursar o ano com tranquilidade, a escola recomenda aos alunos que estudem diariamente, mantendo os conteúdos em dia e dando mais chance ao sucesso.

Secretaria

a serviço da vida acadêmica

Com base na demanda de atendimentos diários, a Secretaria do Abel alerta para prazos e outros procedimentos a serem cumpridos na hora de solicitações como histórico escolar, senhas para o Portal do site e outros documentos que fazem parte do dia a dia da vida acadêmica dos alunos. A secretária escolar Laércia Alfradique Valente lembra que o serviço funciona de segunda a quinta

das 7h às 17h45min, e sexta das 7h às 17h, atendendo também pelo telefone 2195-9802 e e-mail secretaria.abel@lasalle.org.br. Veja as informações sobre os serviços mais procurados.

Documentos - A Secretaria funciona com prazos para expedição de documentos. As declarações ficam prontas em 24 horas. Já transferências, segundas vias de históricos e certificados de conclusão só são liberados em 30 dias.

Atestado Médico - Estes documentos devem ser entregues na Secretaria, que encaminha cópia ao Serviço de Orientação Educacional (SOE) e arquivado o

original para consulta dos demais serviços pedagógicos.

Notas - No fim de cada período letivo, a Secretaria disponibiliza a média e o total de faltas no Portal do Aluno. Já as notas das avaliações são fornecidas pelos professores aos alunos em sala.

Acesso ao Portal - O acesso é feito por senha distribuída pela Secretaria quando o aluno ingressa na escola. Pedidos de segunda via são atendidos em um prazo de três dias. Qualquer problema de acesso ao Portal deve ser notificado à equipe de Informática pelo e-mail portal.abel@lasalle.org.br.

**CURSO DE DESENHO - PINTURA E
TESTE DE HABILIDADE ESPECÍFICA**
2620-2045
Atelier Canella's
Rua Miguel de Frias, 206
Sala 603 - Icarai
www.ateliercanellas.blogspot.com

**O que a gente
mais quer é o seu
sucesso.**

Desconto de 40%
para alunos do Instituto Abel.
Válido para o primeiro semestre
nas matrículas efetuadas
nas unidades relacionadas.

CNA
Inglês Definitivo
CNA ICARAI • 2714-7790
CNA FONSECA • 3601-6850

www.cna.com.br

Facilidades à disposição dos alunos

Entre as diversas medidas adotadas para facilitar o dia a dia na escola, há um poderoso aliado dos ombros e da coluna, e também dos alunos mais esquecidos. Quem prestou atenção às pistas deve ter percebido que trata-se dos armários individuais, os chamados escaninhos. Eles chegaram no Celae em 2000, junto com a inauguração do moderno prédio construído para o Ensino Médio. Mas logo vantagens como praticidade, alívio no peso e a certeza de ter um casaco à mão sempre que o frio aperta levaram a Instituição a instalar não só mais unidades no Celae como implantar a facilidade também no prédio do Abel, onde hoje já são 455 unidades.

Deixando de fora os escaninhos do 3º ano do Ensino Médio e das salas do 1º ano Fundamental e dos 2º e 3º anos do turno da manhã que são usados sem custos, a escola recorre a uma taxa anual simbólica de R\$ 90,00, o equivalente a R\$ 7,50 por mês ou R\$ 0,25 por dia. Isso se o aluno optar pelo armário maior, porque a taxa do menor é de R\$ 80,00 ou R\$ 6,60 por mês e R\$ 0,22 por dia. Isso mesmo: vinte e dois centavos! “A taxa é mesmo simbólica, para a manutenção e controle de uso, adotada mais como forma de democratizar o uso e levar os alunos a cuidarem mais dos seus escaninhos”, explica a secretária escolar Laércio Alfradique, à frente da Secretaria e responsável pelos armários.



Oficinas e laboratórios a pleno vapor

Intensificar o aprendizado de conceitos transmitidos em aula, reforçar o desenvolvimento da criatividade e aguçar a reflexão e a imaginação para ampliar o conhecimento com frentes dinâmicas e atrativas são alguns dos ingredientes retirados, literalmente, do armário nas oficinas e laboratórios oferecidas pelo Abel, que este ano oficializou mais um projeto especial de aprendizado. É o Tarefa Feita, suporte à garotada na realização do dever de casa que nasceu da sugestão de pais sem tempo para acompanhar os filhos nas tarefas escolares. “Já temos uma turma completa com alunos dos 4º e 5º anos”, diz a educadora Juliana Muto, da equipe de auxiliares da Coordenação Pedagógica e à frente da organização das atividades extraclasse.

Nas oficinas, os alunos encontram espaço para soltar a criatividade nas aulas de Criação Artística, Redação, Leitura Interpretativa, Produção Textual e Matemática que movimentam o prédio do Abel quase todo início de noite, após a saída do turno da tarde. Já nos laboratórios nossos jovens encontram espaço para exercitarem suas habilidades em Química e Ciências nas aulas que

acontecem no Celae, sempre no início da tarde. Desenvolvidas desde março, as atividades prosseguem a pleno vapor, com os alunos bem à vontade nas ações diferenciadas onde dão ainda mais asas à imaginação, em um processo de total interação. Vale conferir. Detalhes no link “Extraclasse” no site da escola.



Principais atividades do 2º período

*Conteúdo sujeito a alterações. Acompanhe sempre o site da escola.

MAIO

23 | 2ª-feira

› Início do 2º período

De 23 a 27 - Feira do Livro

De 23/5 a 3/6 - Aulas Opcionais de Recuperação - Tarde

27 | 6ª-feira

› Projeto da Pastoral - Virada Juvenil Lassalista - 9º ano

28 | Sáb.

› Conselho de Classe - Do 6º EF ao 3º EM

30 | 2ª-feira

› Conselho de Classe - 1º ano EF

31 | 3ª-feira

› Conselho de Classe - 2º ano EF

› Início da Jornada de Informação Profissional - 18h30min às 21h

JUNHO

01 | 4ª-feira

› Conselho de Classe - 3º ano EF

› Entrega dos Boletins do 1º período

02 | 5ª-feira

› Conselho de Classe - 4º ano EF

› Término da Jornada de Informação Profissional - 18h30min às 21h

03 | 6ª-feira

› Conselho de Classe - 5º ano EF

› Projeto da Pastoral - Virada Juvenil Lassalista - 9º ano

06 | 2ª-feira

› De 6 a 10 - Semana de Provas de Recuperação do 1º período

08 | 4ª-feira

› Atendimento especial aos pais - 6º ao 9º EF - de 18h30min às 20h

09 | 5ª-feira

› Atendimento especial aos pais - 6º ao 9º EF - de 18h30min às 20h

10 | 6ª-feira

› Atendimento especial aos pais - 6º ao 9º EF - de 18h30min às 20h

› Atendimento especial aos pais - Ensino Médio - de 17h às 20h

20 | 2ª-feira

› Início do período de avaliações

21 | 3ª-feira

› Entrega dos Boletins da Recuperação do 1º período

23 | 5ª-feira

› Corpus Christi - Feriado Nacional

24 | 6ª-feira

› São João Batista - Padroeiro de Niterói - Feriado Municipal

JULHO

02 | Sáb.

› Festa Julina - 1º ao 5º EF - 9h às 17h - Centro Cultural

05 | 3ª-feira

› Término do período de avaliações

13 | 4ª-feira

› De 13 a 15 - Inscrição para as Aulas Opcionais de Recuperação

16/7 a 31/7

› Período de recesso escolar

AGOSTO

01 | 2ª-feira

› De 1 a 12 - Aulas Opcionais de Recuperação - Tarde

05 | 6ª-feira

› Pré-estreia - 3º ano EM - Teatro

06 | Sáb.

› Abertura da Abelíada

› Pré-estreia - 3º ano EM - Teatro

07 | Dom.

› Pré-estreia - 3º ano EM - Teatro

08 | 2ª-feira

› De 8 a 12 - Semana de correção das fichas e exercícios do Portal - EM

› Projeto da Pastoral - Semana do Estudante

13 | Sáb.

› Mostra Multicultural - 6º ao 9º EF - Centro Cultural - 9h às 12h

15 | 2ª-feira

› Início do período de avaliações do EM

19 | 6ª-feira

› Término do período de avaliações do EM

20 | Sáb.

› Projeto da Pastoral Hora da Família - Fundamental I - 9h - Teatro

22 | 2ª-feira

› Início do período de avaliações do EF

29 | 2ª-feira

› De 29 a 31 - Inscrição para aulas opcionais de recuperação - EM

SETEMBRO

01 | 5ª-feira

› Término do período de avaliações do EF

02 | 6ª-feira

› Prova Multidisciplinar - 8º EF ao 3º EM - 8h às 12h - Abel/Celae

05 | 2ª-feira

› 2ª chamada do 2º período - 1º EF ao 3º EM

06 | 3ª-feira

› 2ª chamada do 2º período - 1º EF ao 3º EM

07 | 4ª-feira

› Independência do Brasil - Feriado Nacional

08 | 5ª-feira

› Dias 8 e 9 - Inscrição para aulas opcionais de recuperação - EF

› 2ª chamada do 2º período - 1º EF ao 3º EM

09 | 6ª-feira

› 2ª chamada do 2º período - 1º EF ao 3º EM

10 | Sáb.

› 2ª chamada do 2º período - 1º EF ao 3º EM

› Término do 2º Período: 70 dias letivos (3 sábados letivos)



LASALLE
INSTITUTOS SUPERIORES - RJ



PROCESSO SELETIVO 2011.2

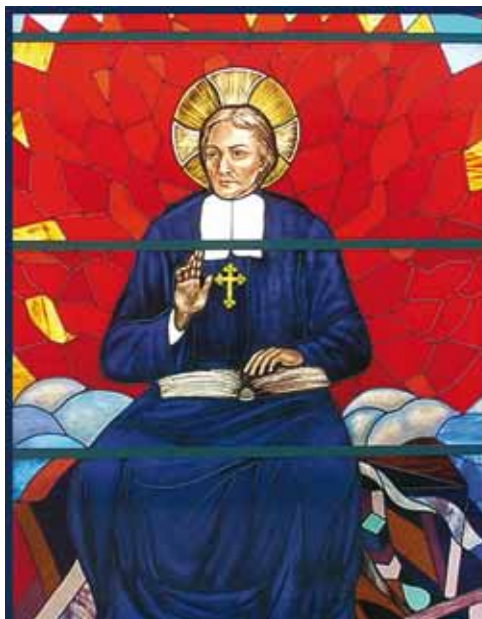
Vestibular

29/05/2011

**VAGAS ABERTAS
TAMBÉM PARA
TRANSFERÊNCIA
E REINGRESSO**

DIREITO
Sistemas de Informação
Ciências Contábeis
Administração
História
Pedagogia
Relações Internacionais

www.lasallerj.org
0800 709 3773



15 de maio: **Dia de La Salle** Padroeiro Universal dos Educadores

Oração a São João Batista de La Salle

Ó Deus, que escolheste João Batista de La Salle para a educação humana e cristã das crianças e dos jovens, suscita na vossa Igreja Educadores que se consagram inteiramente à formação humana e cristã da infância e da juventude.

Abençoi a generosidade dos que dizem sim ao vosso chamado na Vida Consagrada de Irmão Lassalista.

Por Jesus Cristo na Unidade do Espírito Santo. Amém!



O ANO TODO COM VOCÊ

© petersen.com.br

A Papeleria Icarai está sempre presente na vida de seus clientes. O Ano todo você encontra em nossa loja os melhores preços, qualidade e o atendimento de quem se preocupa em realmente fazer parte do dia a dia de quem compra aqui.

**Papeleria
Icarai**

(21) 2717 - 2577
R. Gavião Peixoto, 47 - Icarai

Disney COM tia Tania
Desde 1979
Tua Amiga

Últimas Vagas!

Saídas em
Julho e Janeiro.

Rua Presidente Backer, 9 - Lj 02- Icarai - Niterói - RJ - Brasil
Tel.: 55 21 2705.3131 www.tiatania.com.br